

Plano Municipal de **SAÚDE**

2026
2029



Lei nº. 8.080/90
19 de setembro de 1990



PREFEITURA MUNICIPAL DE MANGUEIRINHA
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

LEANDRO DORINI

Prefeito Municipal

BRUNO CARLOS DE AGUIAR

Vice-Prefeito Municipal

LUANA ROGENSEKI FERREIRA

Secretária Municipal de Saúde

MANGUEIRINHA

2025



PREFEITURA MUNICIPAL DE MANGUEIRINHA
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE

Decreto Municipal Nº 172, de 28 de abril de 2025

Diretoria Colegiada

Presidente: IZANI FRANK

Vice-Presidente: SAFIRA HEIN

1ª Secretária: LILIAN CRISTINA MALDANER

2º Secretário: CLEONEI DE OLIVEIRA

Seguimento de Usuários

Associação Comercial e Empresarial de Manguinhos – ACIMAN

Titular: RICARDO DE OLIVEIRA DE FREITAS

Suplente: ANA PAULA MAKCMOVICZ

Associação dos Servidores Públicos Municipais

Titular: JAKELINE DE FATIMA MELLO

Suplente: SONIA NEGRETTE ALMEIDA BULSONELLO

Associação Sócio Ambiental Indígena Kaingang Guarani – ASAIKG

Titular: DEBORA DA SILVA

Suplente: EDINA FIDELIS

Cooperativa Agroindustrial – COAMO

Titular: FRANCISCO PADILHA

Suplente: WALTTER PEREIRA DE AGUIAR

Entidade Religiosa – Igreja Católica/Evangélica

Titular: ITAIANAN BOZZA VIEIRA

Suplente: EDIRCE MARIA DOS SANTOS CAMARGO

Ordem dos Advogados do Brasil – OAB/PR – Subseção Palmas

Titular: PAMELA CRISTIANE KLEIN

Suplente:

Pastoral da Criança

Titular: ANA PAULA KOVALINSKI SERPA

Suplente: JANE APARECIDA STANK



PREFEITURA MUNICIPAL DE MANGUEIRINHA
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

**Rotary Internacional/Cooperativa de Desenvolvimento e Produção Agropecuária
– CODEPA**

Titular: DIEKSON FABRIS

Suplente: DORACI PAVELEGINI

Seguimento Trabalhadores da Saúde

Conselho Regional de Enfermagem – COREN

Titular: CLEONEI DE OLIVEIRA

Suplente: JULCINEIA APARECIDA DOS SANTOS RODRIGUES

Conselho Regional de Farmácia – CRF

Titular: LILIAN CRISTINA MALDANER

Suplente: LEONARDO EDLER PACHECO

Conselho Regional de Odontologia – CRO

Titular: MARIELI ADRIANE ZANATTA

Suplente: TAIS SOARES NEVES VIEIRA

Núcleo Regional de Serviço Social – NUCRESS

Titular: IZANI FRANK

Suplente: JESICA DE MELLO

Seguimento Prestadores de Serviço

Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais – APAE

Titular: MARIA HELENA DOS SANTOS FONSECA

Suplente: SUZANA FABRICIO

Associação Saúde de Mangueirinha

Titular: ROSANGELA FATIMA DAL'SANTO ALMEIDA

Suplente: SAFIRA HEIN

Seguimento Gestor

Secretaria Municipal de Saúde

Titular: LUANA ROGENSKI FERREIRA

Suplente: LUIZ FERNANDO GONÇALVES DE MORAES

Titular: DAISE DA SILVA BLEM CARTELLI

Suplente: ADRIANE DE MARI BRASIL



PREFEITURA MUNICIPAL DE MANGUEIRINHA
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

APRESENTAÇÃO

O Plano Municipal de Saúde (PMS) é um documento de esforço coletivo e de planejamento estratégico democrático que consolida e traduz as diretrizes políticas que, no âmbito do Município de Mangueirinha-Pr, visam colocar em prática medidas para o fortalecimento do Sistema Único de Saúde (SUS) para o quadriênio 2026-2029.

O PMS atende à determinação da Lei nº. 8.080/90 a qual estabelece que, o plano de saúde será a base das atividades e programações de cada nível de direção do SUS através de metas estratégicas que possibilitem a melhoria das condições de saúde da população e da resolutividade do sistema.

Os instrumentos para o planejamento e a gestão de saúde no âmbito do SUS são o Plano de Saúde, as respectivas Programações Anuais de Saúde e os relatórios de gestão. Os instrumentos são desenvolvidos de forma contínua, articulada e integrada e devem ser alinhados e compatibilizados com as demais iniciativas e instrumentos governamentais, tal como o Plano Plurianual de Ação Governamental, a Lei de Diretrizes Orçamentárias e a Lei Orçamentária Anual. Para isso, foram envidados importantes esforços no sentido de propiciar esta compatibilidade.

O presente plano foi elaborado pela equipe técnica da Secretaria Municipal de Saúde, Conselho Municipal de Saúde e principalmente a comunidade com suas sugestões consolidadas na 12ª Conferência Municipal de Saúde, no Plano Diretor e Plano de Governo, contribuindo efetivamente para a construção deste.

Ademais, as diretrizes, objetivos e metas deste planejamento buscaram contemplar todas as áreas de atenção à saúde com a garantia dos eixos de prevenção, promoção, assistência pautadas nos valores do compromisso ético e social, da valorização e do respeito ao trabalho em saúde.

O êxito desse planejamento será resultado do trabalho integrado, pactuado e transparente, entre gestores, profissionais de saúde, conselheiros de saúde e a população, objetivando-se em um SUS equânime, resolutivo e com qualidade, a Secretaria Municipal de Saúde convida todos os mangueirenses para participarem como agentes corresponsáveis pela própria saúde e como protagonistas do sistema de saúde.



PREFEITURA MUNICIPAL DE MANGUEIRINHA
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

SUMÁRIO

1	CARACTERÍSTICAS GERAIS DO MUNICÍPIO	8
1.1	Histórico	8
1.2	Formação administrativa	9
1.3	Distâncias territoriais para os municípios vizinhos	10
1.4	Divisão regional de saúde do Paraná	10
2	PERFIL DEMOGRÁFICO	11
2.1	Dados populacionais	12
2.1.1	Evolução da população por sexo	16
2.1.2	Evolução da população por local de residência	17
2.1.3	Evolução da população total	17
3	ASPECTOS SOCIOECONÔMICOS	17
3.1	Trabalho	17
3.2	Economia	20
3.2.1	Produto Interno Bruto per capita e receitas municipais	20
3.2.2	Estrutura das finanças públicas	21
3.2.3	Estrutura produtiva e geração de renda	21
3.3	Educação	22
4	SANEAMENTO BÁSICO	23
5	ENERGIA ELÉTRICA	25
6	VIGILÂNCIA EM SAÚDE	26
6.1	Vigilância epidemiológica	26
6.1.1	Perfil epidemiológico	26
6.1.1.1	Mortalidade geral	27
6.1.1.2	Mortalidade materna	28
6.1.1.3	Mortalidade infantil	29
6.1.1.4	Morbidade hospitalar	32
6.1.1.5	Doenças infectocontagiosas (Sífilis, HIV/Aids/Hepatite B)	34
6.1.1.6	Natalidade	37
6.1.1.7	Natalidade e gravidez na adolescência	38
6.1.2	Imunização	40
6.2	Vigilância sanitária, ambiental e saúde do trabalhador	41



PREFEITURA MUNICIPAL DE MANGUEIRINHA
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

6.2.1	Vigilância sanitária	41
6.2.2	Vigilância ambiental	42
6.2.2.1	Dengue	42
6.2.3	Vigilância em saúde do trabalhador	43
7	ATENÇÃO PRIMÁRIA A SAÚDE	44
7.1	Territorialização	45
7.1.1	Equipes de Saúde da Família	46
7.1.1.1	Equipe de Saúde da Família Central I	48
7.1.1.2	Equipe de Saúde da Família Central II	49
7.1.1.3	Equipe de Saúde da Família Paraná	50
7.1.1.4	Equipe de Saúde da Família Vila Verde	51
7.1.1.5	Equipe de Saúde da Família Covó	52
7.1.1.6	Equipe de Saúde da Família Morro Verde	53
7.1.1.7	Equipe de Saúde da Família Invernada do Nardo	54
7.1.1.8	Equipe de Saúde da Família Estil	55
7.1.2	Territorialização: potencialidades e desafios	56
7.2	Linhas de cuidado	57
7.3	Equipe multiprofissional – eMulti	59
7.4	Resolutividade na Atenção Primária	60
8	ATENÇA A MÉDIA E ALTA COMPLEXIDADE	62
8.1	Atenção ambulatorial especializada	63
8.2	Atenção hospitalar	64
8.3	Atenção a Urgência e Emergência	65
8.4	Rede de atenção psicossocial	66
9	ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA	68
10	FINANCIAMENTO EM SAÚDE	71
11	CONTROLE SOCIAL	72
12	Ouvidoria SUS	73
13	CONSIDERAÇÕES FINAIS	75
14	ANEXO I	76
	REFERÊNCIAS	87



1 CARACTERÍSTICAS GERAIS DO MUNICÍPIO

1.1 Histórico

As pesquisas arqueológicas indicam que os Jê Meridionais (Kaingang e Xokleng) deslocaram-se do Brasil central, em direção a região Centro-Sul, estabelecendo-se nas regiões hoje conhecidas como estados do Paraná, Santa Catarina, Rio Grande do Sul e São Paulo, além da província de Misiones, na Argentina, aproximadamente por volta de 3 mil anos.

O território que hoje se localiza a cidade de Manguinhos foi povoado pelos Kaingang, onde encontraram abundantes florestas nativas e grandes rios que enriqueciam a região e permitiam a autossustentabilidade da população nativa.

Sabe-se que os indígenas habitavam por aqui antes mesmo da vinda dos luso-brasileiros, com as expedições de reconhecimento e colonização dos campos gerais de Curitiba e Guarapuava.

Até a chegada da Família Real ao Brasil, em 1808, a região de Manguinhos pertencia à Espanha, devido ao Tratado de Tordesilhas, assinado entre Portugal e Espanha.

Entre 1836 a 1839, duas expedições descobriram os campos, que chamaram Campos de Palmas, abrangendo os atuais municípios de Manguinhos, Palmas, Clevelândia Água Doce, Irani, entre tantos outros.

Por Ato de 20 de janeiro de 1887, foi criado o distrito judiciário e policial de Manguinhos, no município de Palmas.

Na região, a primeira fazenda de que se tem notícia é a fazenda da Lagoa, fundada em 1839/1840, pelo célebre Pedro Siqueira Cortes, comandante da expedição de ocupação dos campos de Palmas.

A criação de gado na região surgiu concomitantemente com a atividade dos tropeiros, pois foram eles que trouxeram as primeiras reses, provenientes de Guarapuava, para o início das fazendas. Alguns anos depois, foram abertas trilhas, que deram origem ao Caminho de Palmas ou das Missões, que conduzia as tropas de gado desde a Região das Missões, no Rio Grande do Sul, passando por Chapecó e Xanxerê, em Santa Catarina, Palmas e Manguinhos, seguindo para Guarapuava e Ponta Grossa, rumo a Sorocaba, em São Paulo.

Após a criação do território do Iguaçu, em 1943, que foi formado por áreas que pertenciam ao Paraná e à Santa Catarina, o Presidente Getúlio Vargas assinou o Decreto-Lei que criou o Município de Manguinhos, desmembrando de Palmas.



PREFEITURA MUNICIPAL DE MANGUEIRINHA

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

Com a queda do Presidente Getúlio Vargas, a nova Constituição de 1946 declarou extinto o Território do Iguaçu, e, em consequência, Manguinhos voltou a pertencer ao Estado do Paraná.

O topônimo Manguinhos representa o diminutivo de mangueira (curral), lugar onde se recolhe o gado, nos primórdios do município, ali existia uma mangueira, que face ao seu exíguo tamanho era chamada “Manguinhos”, daí, a origem do nome do município. É comemorado o aniversário do município no dia 21 de novembro.

1.2 Formação administrativa

O distrito de Manguinhos, originalmente integrante do município de Palmas nas divisões territoriais de 1936 e 1937, foi elevado a categoria de município pela promulgação do Decreto-Lei Estadual nº 533, em 21 de setembro de 1946. A instalação oficial ocorreu em 30 de dezembro do mesmo ano, com sede no antigo distrito e abrangendo, à época, os distritos de Manguinhos e Chopin.

Com a Lei Estadual nº 790, de 14 de novembro de 1951, foi criado o distrito de Coronel Vivida, enquanto o distrito de Chopinzinho foi desmembrado e elevado a município, permanecendo Manguinhos inicialmente com seu distrito sede. Mais tarde, em 30 de julho de 1957, pela Lei Estadual nº 3.213, foi instituído o distrito do Covó, que passou a compor a estrutura municipal. Em 1964, por meio da Lei Municipal nº 237, o município recebeu a denominação de Conceição do Rosário, denominação que se manteve por pouco tempo, uma vez que em 1968, pela Lei Municipal nº 304, retomou a designação original de Manguinhos.

Nesse período, também se destacou a criação do distrito de Honório Serpa, anexado ao município por força da Lei Estadual nº 4.901, de 11 de agosto de 1964. Assim, a divisão territorial de 1979 registrava Manguinhos composto por três distritos: Manguinhos, Covó e Honório Serpa. Entretanto, em 1990, mediante a Lei Estadual nº 9.184, alterada pela Lei nº 9.441 do mesmo ano, Honório Serpa foi desmembrado e elevado a condição município.

A partir de então, consolidou-se a configuração atual do município de Manguinhos, constituída pelos distritos de Manguinhos e Covó, realidade registrada já na divisão territorial de 1995 e que permanece inalterada nas atualizações de 2017.

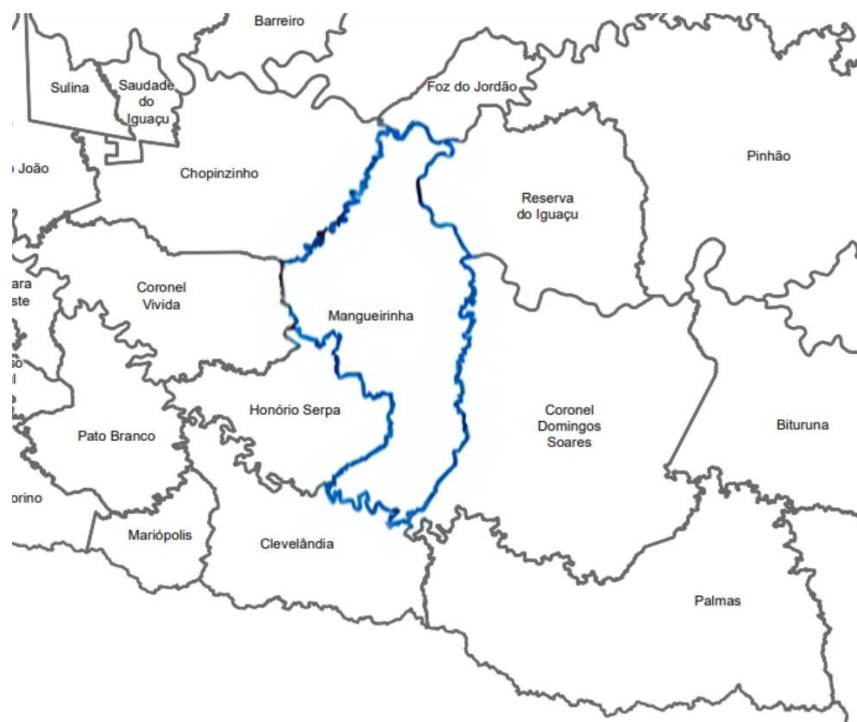


PREFEITURA MUNICIPAL DE MANGUEIRINHA
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

1.3 Distancias territoriais para os municípios vizinhos

- Honório Serpa: 70 km
- Coronel Vivida: 45 km
- Chopinzinho: 50 km
- Clevelândia: 113 km
- Coronel Domingos Soares: 58 km
- Foz do Jordão: 40 km
- Reserva do Iguaçu: 47 km

Figura 1 - Limites Territoriais do Município De Manguinhos



1.4 Divisão regional de saúde do paraná

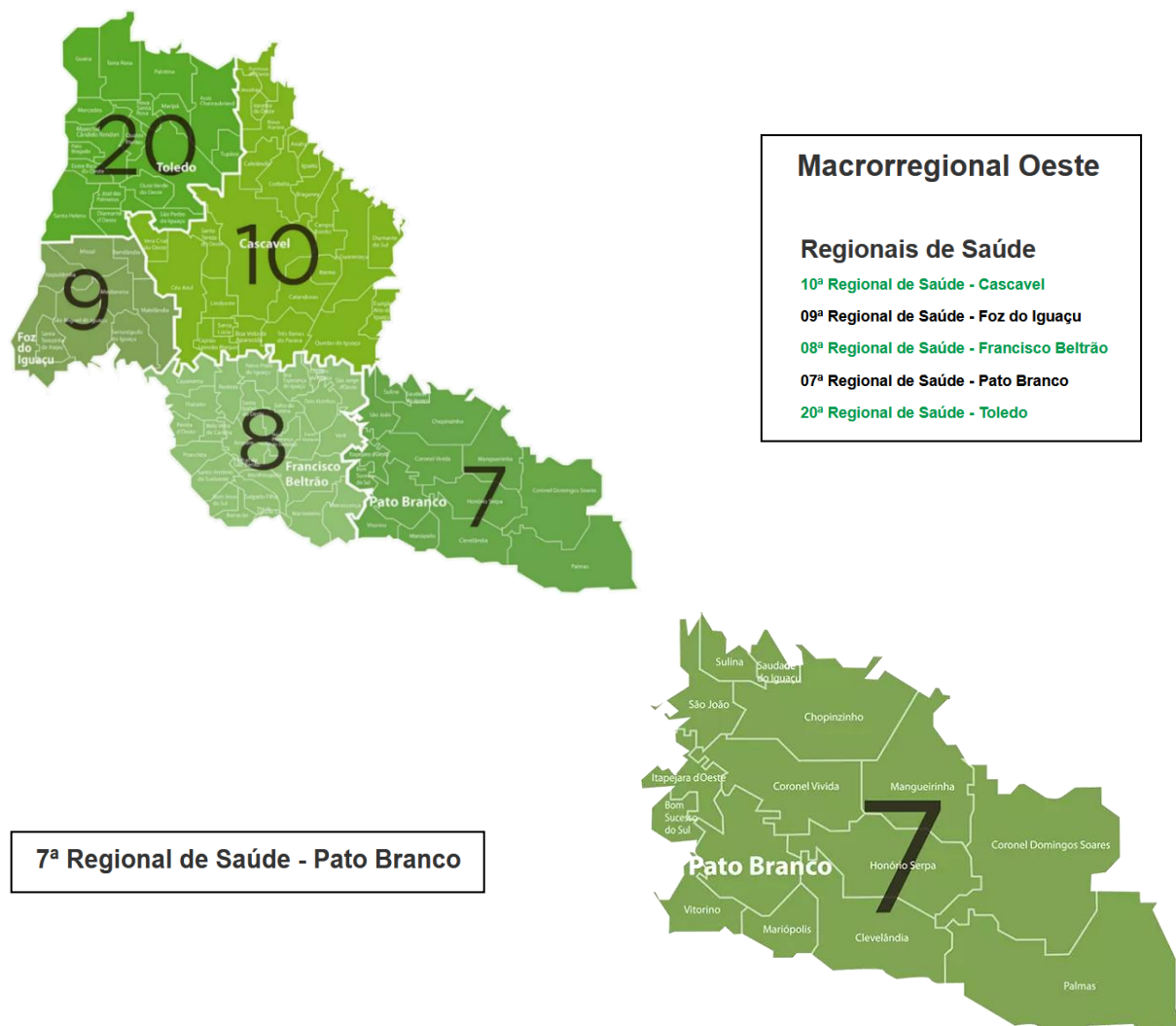
O Estado do Paraná divide a organização regional de saúde em 4 Macrorregiões de saúde, sendo elas: Macrorregião Leste (Curitiba), Macrorregião Noroeste (Maringá), Macrorregião Norte (Londrina) e Macrorregião Oeste (Cascavel), essas 4 Macrorregiões de Saúde subdividem-se em 22 Regiões de Saúde, sendo que o município de Manguinhos



PREFEITURA MUNICIPAL DE MANGUEIRINHA
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

localizado no sudoeste paranaense pertence a 7ª Região de Saúde (Pato Branco), conforme exemplificado a seguir nos mapas da Macrorregião Oeste e subsequente o mapa da 7ª Região de Saúde.

Figura 2 – Organização Política de Saúde no Estado do Paraná



Fonte: SESA-PR

2 PERFIL DEMOGRÁFICO

De acordo com o Censo Demográfico de 2022, o município possui 16.603 habitantes, ocupando a 5ª posição em população na sua região geográfica imediata, a 111ª no Estado e 2061ª no País. A densidade demográfica é de 15,73 habitantes por quilômetro quadrado, indicando uma ocupação territorial baixa, típica de municípios com áreas rurais extensas e população distribuída de forma heterogênea. Esses indicadores são fundamentais para o



PREFEITURA MUNICIPAL DE MANGUEIRINHA
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

planejamento em saúde, pois apontam para a necessidade de estratégias que considerem a dispersão populacional, com fortalecimento da Atenção Primária e organização da cobertura da Estratégia da Família.

2.1 Dados populacionais

O município de Mangueirinha possui 16.603 habitantes, sendo 8.252 homens o que representa 49,7% da população mangueirense e 8.351 mulheres representando 50,3% da população, o que demonstra um equilíbrio entre os sexos.

A análise da distribuição etária demonstra que 41,4% da população tem menos de 30 anos, evidenciando uma base populacional jovem, importante para o planejamento de ações voltadas à infância, adolescência e adultos jovens.

Entretanto, observa-se também um contingente expressivo de 1.595 pessoas com 65 anos ou mais (9,6% da população), o que aponta para o início de em processo de envelhecimento populacional, demandando fortalecimento da rede de atenção às condições crônicas e cuidados de longa duração.

As faixas etárias mais numerosas estão entre 25 a 29 anos (1.266 pessoas) e 5 a 9 anos (1.254 pessoas), reforçando a necessidade de programas de saúde da mulher, saúde do trabalhador, vacinação e promoção da saúde escolar.

Quadro 1 – População Censitária Segundo Faixa Etária e Sexo

FAIXA ETÁRIA	MASCULINA	FEMININA	TOTAL
De 0 a 4	654	514	1.168
De 5 a 9	646	608	1.254
De 10 a 14	605	581	1.186
De 15 as 19	595	629	1.224
De 20 a 24	577	640	1.217
De 25 a 29	638	628	1.266
De 30 a 34	563	632	1.195
De 35 a 39	576	624	1.200
De 40 a 44	590	594	1.184
De 45 a 49	543	539	1.082
De 50 a 54	517	498	1.015



PREFEITURA MUNICIPAL DE MANGUEIRINHA
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

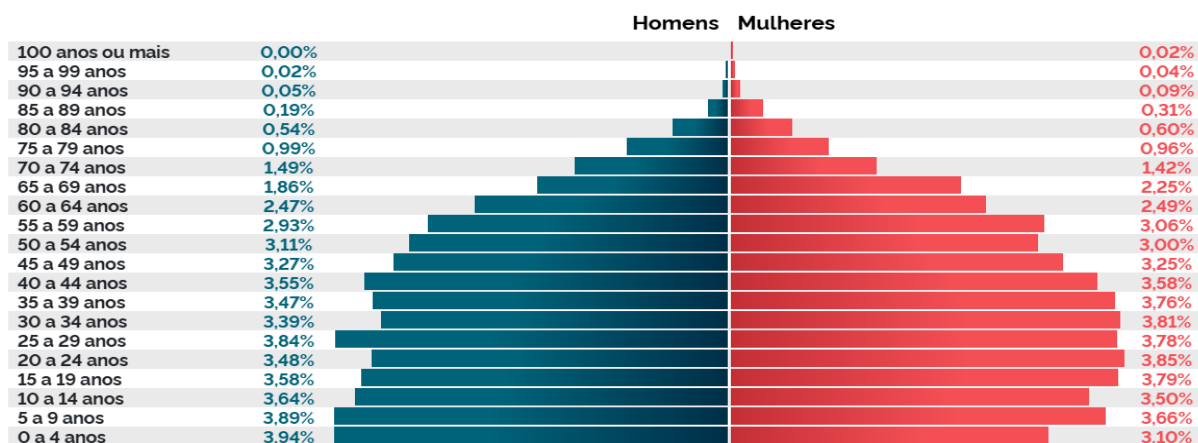
De 55 a 59	486	508	994
De 60 a 64	410	413	823
De 65 a 69	308	373	681
De 70 a 74	248	236	484
De 75 a 79	165	160	325
De 80 a 84	89	99	188
De 85 a 89	31	51	82
De 90 a 94	8	15	23
De 95 a 99	3	6	9
De 100 ou mais	0	3	3
TOTAL	8.252	8.351	16.603

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 2022.

De acordo com a **Quadro 1 – População Censitária Segundo Faixa Etária e Sexo**, os dados do município de Mangueirinha nos mostram uma população equilibrada entre os sexos e com predominância de faixas etárias jovens, ao mesmo tempo em que evidenciam o início de um processo de envelhecimento populacional, onde seguindo as projeções com o cenário atual a tendência é de que o município atinja 18,8% da população acima de 60 anos em 10 anos, 21,8% em 20 anos e 24% em 30 anos.

Figura 3 – Pirâmide Etária

Pirâmide etária



Fonte: IBGE, Censo Demográfico 2022.



PREFEITURA MUNICIPAL DE MANGUEIRINHA
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

Esse cenário reforça a necessidade de um planejamento em saúde que contemple tanto ações de promoção e prevenção voltadas das crianças à adultos jovens, quanto o fortalecimento da rede de atenção às doenças crônicas e ao cuidado da população idosa, garantindo a integralidade do cuidado, um envelhecimento saudável e ativo e o uso racional dos recursos disponíveis garantindo a sustentabilidade do sistema de saúde no médio e longo prazo.

Quadro 2 – População Censitária Por Situação de Domicílio

SITUAÇÃO DE DOMICÍLIO	TOTAL
Rural	6.640
Urbano	9.963
TOTAL	16.603

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 2022.

A população de Mangueirinha está majoritariamente na área urbana, com 9.963 habitantes (60%), enquanto 6.640 pessoas (40%) residem na zona rural, conforme apresentado na **Quadro 2**. Essa predominância urbana dificulta a organização da rede de atenção à saúde, uma vez que, devido à configuração anterior da cobertura da Estratégia Saúde da Família, observa-se sobrecarga das Unidades Básicas de Saúde localizadas na zona urbana, que concentra um número elevado de usuários por equipe de Saúde da Família, enquanto as Unidades Básicas de Saúde da zona Rural atendem uma população menor, resultando em desigualdade na oferta de serviços.

Quadro 3 – População Censitária Segundo Cor/Raça

COR/RAÇA	POPULAÇÃO
Branca	8.930
Preta	351
Amarela	13
Parda	6.381
Indígena	928
TOTAL	16.603

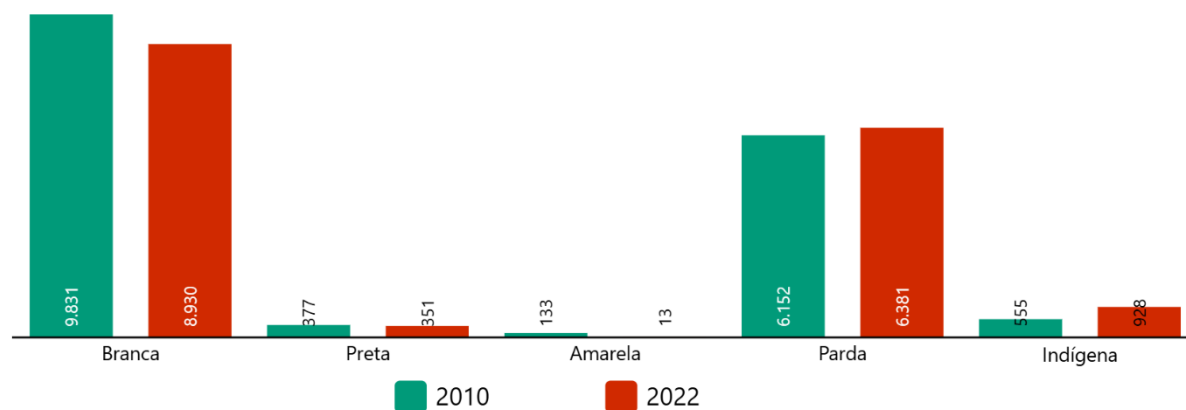
Fonte: IBGE, Censo Demográfico 2022.



PREFEITURA MUNICIPAL DE MANGUEIRINHA
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

Figura 4 – Comparativo da População Segundo Cor/Raça em Relação ao Censo de 2010

Cor ou raça



Fonte: IBGE, Censo Demográfico 2022.

A população de Mangueirinha é composta majoritariamente por pessoas que se declaram brancas (8.930 habitantes – 53,7%), seguidas por pardas (6.381 – 38,4%), indígenas (928 – 5,6%), pretas (351 – 2,1%) e amarelas (13 – 0,1%), conforme apresentado na **Quadro 3**. Essa composição revela um município com predominância de população branca, mas também com presença significativa de grupos étnico-raciais diversos, especialmente a população indígena, que representa um percentual acima da média nacional. Esse dado exige atenção especial na formulação de políticas de saúde equitativas, considerando as especificidades culturais e sociais de cada grupo, além de estratégias de promoção da saúde e prevenção de agravos com abordagem sensível às dificuldades.

Já em relação a **Figura 4**, a análise comparativa entre os censos de 2010 e 2022, evidencia uma redução na proporção de pessoas que se autodeclaram brancas, acompanhada de um crescimento das populações parada e indígena, indicando uma possível mudança no perfil de autodeclaração ou um aumento real dessas populações no município. Essa mudança reforça a importância de fortalecer ações de equidade racial em saúde, alinhadas à Política Nacional de Saúde Integral da População Negra e às políticas voltadas à saúde indígena, garantindo acesso universal, atendimento adequado e redução de iniquidades.



PREFEITURA MUNICIPAL DE MANGUEIRINHA
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

Quadro 4 – População Censitária segundo Tipo de Deficiência

TIPO DE DEFICIÊNCIA	POPULAÇÃO
Enxergar	632
Ouvir	213
Andar/Subir Escadas	298
Pegar pequenos objetos ou abrir garrafas	153
Limitação das funções mentais	195
TOTAL	1.491

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 2022.

Conforme apresentado na **Quadro 4**, o município possui 1.491 pessoas que declaram algum tipo de deficiência, o que representa aproximadamente 9% da população total, mas vale destacar que a mesma pessoa pode declarar mais de 1 tipo de deficiência. Entre outros tipos de deficiência, a mais prevalente é a dificuldade para enxergar (632 pessoas – 42,4%), seguida por limitação para andar ou subir escadas (298 pessoas – 20%), dificuldade para ouvir (213 pessoas – 14,3%), limitação das funções mentais (195 pessoas – 13,1%) e, em menor proporção, a dificuldade para pegar pequenos objetos ou abrir garrafas (153 pessoas – 10,3%).

Esse perfil revela a importância de estruturar políticas públicas de saúde e assistência social voltadas para a inclusão e acessibilidade, garantindo atendimento adequado nas unidades de saúde, tanto em termos de infraestrutura física (acessibilidade arquitetônica) quanto de capacitação das equipes para lidar com as demandas específicas desses grupos. Além disso, o predomínio das deficiências visuais e motoras destaca a necessidade de programas de prevenção de agravos crônicos, como hipertensão e diabetes, que estão entre as principais causas de perda de visão e limitação física. Também se torna fundamental fortalecer ações de reabilitação, apoio psicossocial e parcerias intersetoriais para promover a inclusão social e a qualidade de vida das pessoas com deficiência.

2.1.1 Evolução da população por sexo

Entre 2000 e 2022, o município apresentou relativa estabilidade na distribuição entre homens e mulheres. Em 2000, os homens representavam 50,41% da população e as mulheres 49,59%. Já em 2022, as mulheres passaram a corresponder 50,29%, enquanto os homens ficaram com 49,71%. Embora a diferença seja pequena, observa-se uma tendência de



PREFEITURA MUNICIPAL DE MANGUEIRINHA
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

feminização da população, comum em contextos de aumento da longevidade, uma vez que as mulheres apresentam maior expectativa de vida.

2.1.2 Evolução da população por local de residência

O dado mais expressivo está na mudança do padrão de distribuição entre urbano e rural. Em 2000, a população predominantemente rural (63,68%), caindo para 50,76% em 2010 e chegando a 39,99% em 2022, evidenciando um processo de urbanização acelerada ao longo das últimas duas décadas. Esse fenômeno está associado à migração para a cidade em busca de melhores condições de trabalho, estudo e acesso a serviços.

2.1.3 Evolução da população total

O município apresentou uma redução populacional no período assinalado: de 17.760 habitantes em 2000, para 17.048 em 2010, e 16.603 em 2022. Essa queda, embora discreta, reflete o impacto de fatores como redução da taxa de natalidade, êxodo de jovens para centro maiores e o início do envelhecimento populacional já evidenciado em análises anteriores.

3 ASPECTOS SOCIOECONÔMICOS

3.1 Trabalho

Entre 2019 e 2023, o município apresentou crescimento no número total de empregos formais, passando de 2.867 vínculos em 2019 para 3.602 em 2023, um aumento de 25,6% em cinco anos. Esse crescimento foi relativamente estável, com destaque para o salto mais expressivo em 2021 e 2022, refletindo um processo de recuperação após os impactos da pandemia da COVID-19.

Conforme apresentado abaixo na **Quadro 5**, o mercado de trabalho local apresenta um equilíbrio relativo entre homens e mulheres, mas com predomínio masculino em todos os anos analisados. Ou seja, embora ambos os grupos tenham apresentado crescimento, o aumento foi mais intenso entre os homens (+454 vínculos) do que em mulheres (+281 vínculos) no período.



PREFEITURA MUNICIPAL DE MANGUEIRINHA
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

Quadro 5 – Número de Empregos Segundo a Relação Anual de Informações Sociais

SEXO	2019	2020	2021	2022	2023
Feminino	1.394	1.417	1.577	1.708	1675
Masculino	1.473	1.555	1.692	1.866	1927
TOTAL	2.867	2.972	3.269	3.574	3.602

Fonte: IPARDES, Caderno Estatístico Municipal.

De acordo com a **Quadro 6**, a maior concentração de vínculos formais sem encontra no comércio, que cresceu de 824 para 1.167 empregos, representando quase um terço de toda a ocupação formal do município. A administração pública direta e indireta também se destaca como um dos principais empregadores, com evolução de 754 vínculos em 2019 para 901 em 2023, mantendo-se estável nos dois últimos anos e correspondendo a cerca de $\frac{1}{4}$ (um quarto) da força de trabalho formal. A agropecuária também apresentou crescimento contínuo, passando de 350 para 418 vínculos, reforçando a importância dessa atividade na economia local.

Outros setores mostraram avanços significativos, como a construção civil, que saltou de apenas 12 vínculos em 2019 para 80 em 2023, e os serviços industriais de utilidade pública, que passaram de 6 vínculos para 56 no mesmo período, evidenciando expansão em infraestrutura, energia e saneamento. Já a indústria de transformação apresentou oscilações, com queda em 2020, recuperação em 2022 e leve redução em 2023, permanecendo como um setor relevante, mas vulnerável às variações econômicas. O setor de serviços também oscilou, crescendo até 2022 e registrando redução em 2023, o que pode estar relacionado à reorganização pós pandemia.

De forma geral, observa-se que a economia do município é diversificada, mas fortemente apoiada em comércio, administração pública e agropecuária, que juntos concentram a maior parte dos empregos. O crescimento expressivo da construção civil e dos serviços de utilidade pública abre novas perspectivas de inserção no mercado de trabalho, ao mesmo tempo em que a instabilidade na indústria e em alguns segmentos de serviço sugere a necessidade de políticas de fortalecimento produtivo e de estímulo ao empreendedorismo local.



PREFEITURA MUNICIPAL DE MANGUEIRINHA
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

Quadro 6 – Número de Empregos Segundo Atividade Econômica

ATIVIDADE ECONÔMICA	2019	2020	2021	2022	2023
Extração de Minerais	4	4	4	5	5
Indústria de Transformação	465	339	445	473	452
Serviços Industriais de Utilidade Pública	6	11	6	43	56
Construção Civil	12	18	37	50	80
Comércio	824	952	1.021	1.110	1.167
Serviços	452	513	543	583	523
Administração Pública Direta ou Indireta	754	787	845	901	901
Agropecuária	350	348	368	406	418
Atividade Não Especificada ou Classificada	-	-	-	3	-
TOTAL	2.867	2.972	3.269	3.574	3.602

Fonte: IPARDES, Caderno Estatístico Municipal.

De acordo com as **Quadros 5 e 6**, os dados do município de Mangueirinha nos mostram um crescimento consistente do emprego formal nos últimos anos, passando de 2.867 vínculos em 2019 para 3.602 em 2023, o que representa um aumento de 25,6%. Observa-se que, embora homens e mulheres tenham ampliado sua participação no mercado de trabalho, o crescimento foi proporcionalmente maior entre os homens, reforçando a predominância masculina em determinados setores econômicos. No recorte por atividade econômica, destaca-se a forte presença do comércio, da administração pública e da agropecuária, que concentram a maior parte dos empregos e estruturam a base produtiva do município. Além disso, setores como a construção civil e os serviços industriais de utilidade pública apresentam crescimento expressivo, refletindo investimentos em infraestrutura e diversificação da economia local.

Esse cenário que evidencia que o município possui uma economia diversificada, mas ainda dependente de setores tradicionais, exigindo políticas de fortalecimento da indústria e dos serviços para maior equilíbrio e sustentabilidade no médio e longo prazo. Ao mesmo tempo, o aumento dos postos de trabalho formais demonstra potencial para melhoria da renda e das condições de vida da população, o que deve ser considerado no planejamento em saúde, uma vez que as condições de emprego e renda estão diretamente relacionadas aos determinantes sociais da saúde.



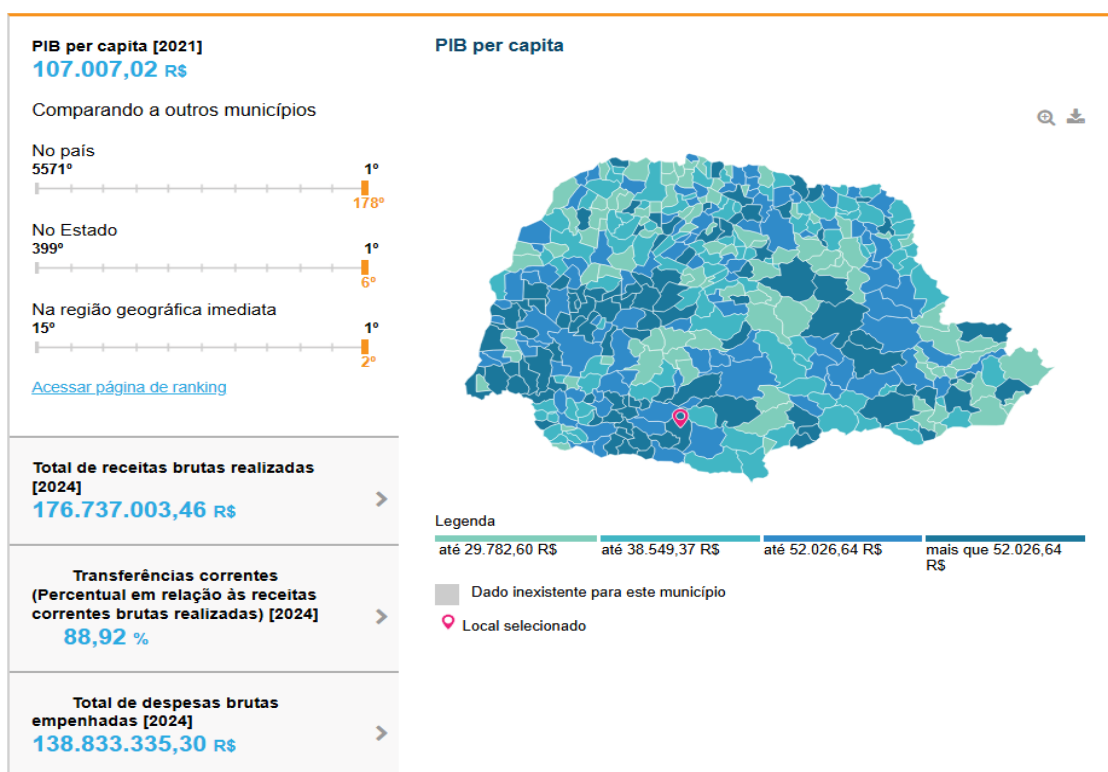
PREFEITURA MUNICIPAL DE MANGUEIRINHA
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

3.2 Economia

3.2.1 Produto Interno Bruto per capita e receitas municipais

Em 2021, o PIB per capita de Manguinhos alcançou R\$ 107.007,02, valor expressivo que posiciona o município entre os 178 melhores do país, o 6º no Paraná e o 2º na região geográfica imediata. Esse desempenho reflete a força produtiva local em comparação ao restante do estado e do Brasil. Em 2024, o município realizou receitas brutas de R\$ 176.737.003,46, com forte dependência das transferências correntes (88,92% de receitas), o que demonstra grande relevância da distribuição de recursos estaduais e federais. As despesas brutas empenhadas no mesmo ano totalizaram R\$ 138.833.335,30, indicando equilíbrio fiscal diante da arrecadação realizada.

Figura 5 – PIB per capita



Fonte: IBGE, Panorama Municipal



PREFEITURA MUNICIPAL DE MANGUEIRINHA
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

3.2.2 Estrutura das finanças públicas

As finanças municipais em 2024 realizaram receitas da ordem de R\$ 157.579.117,09, enquanto as despesas ficaram em R\$ 138.833.335,30, confirmando uma gestão orçamentária superavitária. Entre as principais fontes de arrecadação, destacam-se o ICMS por origem, que gerou R\$ 6.338.134,56, e o ICMS Ecológico, com repasse de R\$ 2.084.855,38. Além disso, o Fundo de Participação dos Municípios (FPM) teve papel relevante no financiamento local, garantindo R\$ 30.890.308,28 em repasses. Esses números evidenciam a dependência de Mangueirinha em relação às transferências intergovernamentais para manter sua capacidade de investimento e custeio.

Figura 6 – Finanças Públicas

FINANÇAS PÚBLICAS	FONTES	DATA	MUNICÍPIO	ESTADO
Receitas Municipais (R\$ 1,00)	STN/SICONFI	2024	157.579.117,09	81.304.900.537,37
Despesas Municipais (R\$ 1,00)	STN/SICONFI	2024	138.833.335,30	78.433.802.373,80
ICMS (100%) por Município de Origem do Contribuinte (R\$ 1,00)	SEFA	2024	6.338.134,56	50.489.544.382,80
ICMS Ecológico - Repasse (R\$ 1,00)	SEFA	2024	2.084.855,38	635.071.226,68
Fundo de Participação dos Municípios (FPM) (R\$ 1,00)	MF/STN	2024	30.890.308,28	12.031.463.414,47

Fonte: IPARDES, Perfil dos Municípios.

3.2.3 Estrutura produtiva e geração de renda

No campo do produto e da renda, os dados de 2021 revelam que Mangueirinha apresentou PIB a preços correntes de R\$ 1.773.320.000,00, sendo o Valor Adicionado Bruto (VAB) de R\$ 1.700.919.000,00. A agropecuária desempenha papel central, contribuindo com R\$ 345.650.000,00, seguida pela indústria com R\$ 931.338.000,00, o comércio e serviços com R\$ 321.109.000,00 e a administração pública com R\$ 102.822.000,00. Isso confirma o perfil econômico fortemente vinculado à produção industrial e agropecuária, sustentando o alto PIB per capita. Em 2023, o Valor Adicionado Fiscal (VAF) reforçou essa estrutura, somando R\$ 2.829.767.030,00, sendo R\$ 1.657.845.476,00 oriundos da indústria, R\$ 645.771.814,00 da produção primária e R\$ 526.114.454,00 do comércio e serviços, o que consolida a diversificação produtiva do município.



PREFEITURA MUNICIPAL DE MANGUEIRINHA
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

Figura 7 – Produto e Renda

PRODUTO E RENDA	FONTE	DATA	MUNICÍPIO	ESTADO
Produto Interno Bruto a Preços Correntes (R\$ 1.000,00)	IBGE/IPARDES	2021	1.773.320	549.973.062
PIB - Valor Adicionado Bruto (VAB) a Preços Básicos (R\$ 1.000,00)	IBGE/IPARDES	2021	1.700.919	474.589.559
PIB - VAB a Preços Básicos na Agropecuária (R\$ 1.000,00)	IBGE/IPARDES	2021	345.650	61.711.282
PIB - VAB a Preços Básicos na Indústria (R\$ 1.000,00)	IBGE/IPARDES	2021	931.338	130.065.817
PIB - VAB a Preços Básicos no Comércio e Serviços (R\$ 1.000,00)	IBGE/IPARDES	2021	321.109	223.838.590
PIB - VAB a Preços Básicos na Administração Pública (R\$ 1.000,00)	IBGE/IPARDES	2021	102.822	58.973.871
PIB - Impostos (R\$ 1.000,00)	IBGE/IPARDES	2021	72.401	75.383.503
Valor Adicionado Fiscal (VAF) (R\$ 1,00)	SEFA	2023	2.829.767.038	572.797.949.434
VAF - Produção Primária (R\$ 1,00)	SEFA	2023	645.771.814	135.116.437.714
VAF - Indústria (R\$ 1,00)	SEFA	2023	1.657.845.476	241.250.316.562
VAF - Comércio e em Serviços (R\$ 1,00)	SEFA	2023	526.114.454	192.541.959.027
VAF - Recursos/Autos (R\$ 1,00)	SEFA	2023	35.294	3.889.236.131

Fonte: IPARDES, Perfil dos Municípios.

3.3 Educação

De acordo com a **Quadro 7**, o município apresentou uma redução de 4,8% nas matrículas da educação básica entre 2020 e 2024, passando de 3.967 para 3.776 alunos. As maiores quedas ocorreram na pré-escola, ensino médio e EJA, indicando desafios na permanência escolar e na atração de jovens e adultos para a educação formal. Em contrapartida, houve crescimento nas matrículas de creche e, de forma mais expressiva, na educação profissional, que passou de inexistente em 2020 para 116 alunos em 2024, sinalizando avanço na preparação para o mercado de trabalho. O ensino fundamental manteve relativa estabilidade, e a educação especial apresentou números constantes ao longo do período. Esses dados reforçam a necessidade de políticas voltadas à universalização da educação infantil, valorização da EJA, fortalecimento da educação inclusiva e incentivo à continuidade dos estudos, alinhando educação e desenvolvimento social.

Quadro 7 – Matrículas na Educação Básica Segundo Modalidades de Ensino

MODALIDADE DE ENSINO	2020	2021	2022	2023	2024
Creche	349	361	377	403	394
Pré-Escola	559	499	459	491	503
Ensino Fundamental	2.265	2.240	2.240	2.170	2.207
Ensino Médio	566	575	586	587	521
Educação Profissional	-	-	29	86	116



PREFEITURA MUNICIPAL DE MANGUEIRINHA
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

Educação Especial – Classes Exclusivas	108	113	107	106	114
EJA – Ensino Fundamental	193	184	110	97	122
EJA – Ensino Médio	35	67	44	42	29
TOTAL	3.967	3.926	3.816	3.790	3.776

Fonte: IPARDES, Caderno Estatístico Municipal.

4 SANEAMENTO BÁSICO

O consumo de água em Mangueirinha apresentou relativa estabilidade ao longo do período de 2019 a 2023, com tendência de crescimento nos dois últimos anos. O consumo médio oscilou levemente em 541 e 554 milhões de m³ até 2022, alcançando um salto significativo em 2023, quando atingiu 599,4 milhões de m³, crescendo de forma gradual até chegar a 636,4 milhões de m³ em 2023.

Essa evolução demonstra que, embora o crescimento não tenha sido linear, há uma tendência de aumento no uso e na cobrança de água no município, possivelmente associada ao crescimento populacional, expansão econômica e maior demanda por serviços urbanos. O fato de o consumo faturado superar o consumo medido em todos os anos reforça a importância de monitorar eventuais discrepâncias e garantir maior eficiência no sistema de abastecimento e cobrança.

Quadro 8 – Consumo de Água Medido e Faturado (m³)

INFORMAÇÃO	2019	2020	2021	2022	2023
Consumo Medido	548.245.638	550.219.531	541.445.746	554.593.424	599.448.790
Consumo Faturado	570.549.518	581.567.934	573.702.753	588.024.728	636.415.191

Fonte: IPARDES, Caderno Estatístico Municipal.

Os dados referentes ao abastecimento de água em Mangueirinha entre 2019 e 2023 mostram um crescimento contínuo das ligações e unidades atendidas, ainda que em ritmo gradual. O número total de ligações de água passou de 3,43 milhões em 2019 para 3,74 milhões em 2023, indicando uma expansão de aproximadamente 9% no período. Esse avanço reflete a ampliação da rede de abastecimento e a incorporação de novas áreas ou domicílios ao sistema.

O total de unidades atendidas também seguiu trajetória de crescimento, passando de 4,25 milhões em 2019 para 4,59 milhões em 2023. Dentro desse conjunto, as unidades



PREFEITURA MUNICIPAL DE MANGUEIRINHA
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

residenciais representam a grande maioria, chegando a 4,15 milhões em 2023, o que evidencia o foco do abastecimento no atendimento domiciliar. A evolução nas unidades residenciais, embora mais moderada nos últimos anos, confirma a consolidação da cobertura habitacional, sugerindo que a expansão do serviço tem acompanhado o crescimento populacional e a demanda urbana.

Quadro 9 – Abastecimento de Água

CATEGORIAS	2019	2020	2021	2022	2023
Ligações - Total	3.431.159	3.565.259	3.647.420	3.716.563	3.749.859
Unidades Atendidas - Total	4.250.043	4.391.988	4.481.541	4.556.218	4.589.234
Unidades Atendidas - Residenciais	3.855.199	3.989.359	4.072.974	4.140.917	4.154.587

Fonte: IPARDES, Caderno Estatístico Municipal.

Os dados sobre o atendimento de esgoto em Mangueirinha entre 2019 e 2023 revelam uma expansão contínua e consistente da rede de esgotamento sanitário. O número de ligações totais passou de 2,38 milhões em 2019 para 2,71 milhões em 2023, o crescimento próximo de 14% no período, o que demonstra investimentos relevantes na ampliação do serviço.

O total de unidades atendidas acompanhou esse movimento, avançando de 3,17 milhões em 2019 para 3,50 milhões em 2023. Dentre essas, a maior parte corresponde a unidades residenciais, que aumentaram de 2,87 milhões para 3,26 milhões no mesmo intervalo. Esse dado indica que a prioridade da expansão tem sido garantir o atendimento domiciliar, ampliando a cobertura do saneamento básico junto à população.

Quadro 10 – Atendimento de Esgoto

CATEGORIAS	2019	2020	2021	2022	2023
Ligações - Total	2.380.479	2.477.509	2.550.819	2.619.189	2.710.766
Unidades Atendidas - Total	3.175.413	3.284.318	3.388.617	3.486.878	3.503.114
Unidades Atendidas - Residenciais	2.873.378	2.985.851	3.074.225	3.158.536	3.266.429

Fonte: IPARDES, Caderno Estatístico Municipal.

Em síntese, Mangueirinha apresenta uma trajetória positiva na ampliação do saneamento básico, com avanços notáveis no acesso à água tratada e na expansão da rede de



PREFEITURA MUNICIPAL DE MANGUEIRINHA
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

esgoto. Embora os serviços de esgotamento ainda estejam em estágio inferior ao de abastecimento de água, os dados indicam um processo contínuo de melhoria, que contribui diretamente para a qualidade de vida da população e o desenvolvimento sustentável do município.

5 ENERGIA ELÉTRICA

Os dados sobre o número de consumidores de energia elétrica em Mangueirinha entre 2020 e 2024 mostram uma tendência geral de crescimento no total de unidades consumidoras, passando de 4,98 milhões em 2020 para 5,33 milhões em 2024. Esse avanço de mais de 7% em cinco anos evidencia a expansão do acesso à energia elétrica no município, acompanhando o desenvolvimento urbano e econômico.

O maior destaque é para a classe residencial, que concentra a maior parte dos consumidores e apresentou crescimento contínuo, de 4,07 milhões em 2020 para 4,43 milhões em 2024. Isso mostra a ampliação do atendimento domiciliar e o reflexo do aumento da população atendida com energia. O segmento de comércio, serviços e outras atividades também teve evolução expressiva, passando de 423,6 mil consumidores em 2020 para 458,4 mil em 2024, o que sugere dinamismo econômico e fortalecimento das atividades terciárias.

Em contrapartida, observa-se uma redução gradual no número de consumidores rurais, que caíram de 354,6 mil em 2020 para 318,3 mil em 2024. Essa queda pode estar relacionada a fatores como migração populacional para áreas urbanas, concentração fundiária ou mudanças no perfil produtivo do campo. Já a classe industrial também apresentou leve retração, de 73 mil em 2020 para 69,8 mil em 2024, sinalizando estabilidade ou até mesmo redução no número de unidades industriais ativas, apesar de sua importância econômica.

Outras categorias, como poder público, iluminação pública e serviços públicos, registraram crescimento discreto, mas consistente, reforçando a ampliação de serviços coletivos e de infraestrutura urbana.

Quadro 11 – Número de Consumidores de Energia Elétrica

INFORMAÇÃO	2020	2021	2022	2023	2024
Residencial	4.073.608	4.170.625	4263.333	4.351.382	4.434.466
Industrial	73.038	72.816	70.899	70.233	69.877
Comercial, Serviços e Outras	423.685	434.150	442.536	451.902	458.499



PREFEITURA MUNICIPAL DE MANGUEIRINHA
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

Atividades					
Rural	354.629	349.511	337.963	329.442	318.316
Poder Público	40.389	40.477	41.332	42.513	43.360
Iluminação Pública	14.571	6.936	7.216	7.489	7.978
Serviço Público	5.798	5.859	5.986	6.173	6.313
Consumo Próprio	647	655	634	636	634
TOTAL	4.98.362	5.081.029	5.169.899	5.259.770	5.339.443

Fonte: IPARDES, Cadernos Municipais.

Em síntese, os números mostram que Mangueirinha tem ampliado o acesso à energia elétrica, especialmente no setor residencial e de serviços, enquanto a diminuição no meio rural e industrial aponta para a transformações estruturais no perfil socioeconômico do município.

6 VIGILÂNCIA EM SAÚDE

6.1 Vigilância epidemiológica

6.1.1 Perfil epidemiológico

A dinâmica do perfil epidemiológico das doenças, o avanço do conhecimento científico e algumas características da sociedade contemporânea têm exigido não só constantes atualizações das normas e procedimentos técnicos de Vigilância Epidemiológica, como também o desenvolvimento de novas estruturas e estratégias capazes de atender aos desafios que vêm sendo colocados.

O perfil da morbimortalidade da população brasileira é caracterizado pela crescente prevalência e incidência das doenças crônicas não transmissíveis e pela persistência de doenças transmissíveis que já poderiam ter sido eliminadas, coexistindo com as transmissíveis classificadas como emergentes ou reemergentes, bem como pela alta carga de acidentes e violência. Para termos um diagnóstico da situação de saúde do município, faz-se necessário que tenhamos uma série de informações de diversos indicadores de saúde para demonstrar o diagnóstico epidemiológico. Assim sendo, passamos a analisar alguns indicadores de setores diversos, em relação a morbidade ambulatorial e hospitalar, assim como os indicadores de mortalidade infantil e materna.



PREFEITURA MUNICIPAL DE MANGUEIRINHA
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

A análise da condição de saúde do município de Mangueirinha, apresentada a seguir, foi organizada considerando inicialmente o perfil de mortalidade geral, segundo os principais grupos de causas, a distribuição por faixa etária e por sexo, destacando-se algumas particularidades locais.

Neste sentido, a Secretaria Municipal de Saúde de Mangueirinha, através dos profissionais responsáveis pela Vigilância Epidemiológica no município busca constantemente aperfeiçoar as ações visando resultados efetivos na epidemiologia no município.

6.1.1.1 Mortalidade geral

Nos últimos 50 anos ocorreram mudanças significativas no perfil da mortalidade da população brasileira, com diminuição dos óbitos por doenças infecto-parasitárias e aumento das mortes por causas externas, além das doenças crônico degenerativas.

O município de Mangueirinha acompanha essa tendência, tendo as doenças do aparelho circulatório, seguidas das neoplasias e doenças do aparelho respiratório como principal causa de óbito.

Quadro 12 – Principais Causas de Óbitos em Mangueirinha no Período de 2020 a 2024

FREQUÊNCIA POR ANO DO ÓBITO SEGUNDO CAUSA (CID-10)						
Causa	2020	2021	2022	2023	2024	Total
Doenças do aparelho circulatório	25	31	31	35	28	150
Neoplasias	24	24	24	24	25	121
Causas externas de morbidade e mortalidade	16	16	18	11	20	81
Algumas doenças infecciosas e parasitárias	13	46	9	6	4	78
Doenças do aparelho respiratório	9	6	20	16	10	61
Doenças do aparelho digestivo	6	9	9	4	3	31
Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	4	3	6	4	10	27
Algumas afecções originadas no período perinatal	8	4	1	7	4	24
Doenças do sistema nervoso	4	4	0	5	7	20
Doenças do aparelho geniturinário	5	5	2	3	2	17
Transtornos mentais e comportamentais	3	1	1	2	1	8



PREFEITURA MUNICIPAL DE MANGUEIRINHA
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

Sintomas, sinais e achados anormais no exame clínico e laboratorial	1	3	1	1	0	6
Malformações congênitas, deformidades e anomalias cromossômicas	1	2	0	1	1	5
Doenças do sistema osteomuscular e tecido conjuntivo	0	0	1	0	2	3
Doenças do sangue e dos órgãos hematológicos e alguns transtornos imunitários	0	1	0	0	1	2
Doenças da pele e do tecido subcutâneo	0	0	1	0	1	2
Doenças do ouvido e da apófise mastóide	0	0	0	0	1	1
Gravidez, parto e puerpério	0	0	0	1	0	1
Total	119	155	124	120	120	638

Fonte: BRASIL. Ministério da Saúde. DATASUS. TABNET.

Analisando o quadro acima, podemos identificar o predomínio dos óbitos pelo conjunto das quatro principais causas de óbito aparelho circulatório, neoplasias, causas externas e doenças infecciosas e parasitárias, sendo as doenças infecciosas com aumento significativo nas causas de óbito em decorrência da Pandemia da Sars-Cov2 (Covid-19) em 2021.

Estas causas merecem ser monitoradas e o novo modelo de atenção à saúde colocado em prática através da vinculação do usuário ao território de responsabilidade, identificação dessa população pela equipe de Estratégia de Saúde da Família, cadastramento, estratificação de risco e implementação do Plano de Cuidados. Dessa maneira as equipes poderão programar seus atendimentos dentro das necessidades apresentadas, dando maior ênfase na prevenção e promoção da saúde, reduzindo os custos com a saúde pública e proporcionando maior qualidade de vida às pessoas.

6.1.1.2 Mortalidade materna

O coeficiente de mortalidade materna também representa um bom indicador de saúde da população feminina. Faz parte dos Objetivos do Milênio da Organização das Nações Unidas e expressa também a qualidade da saúde pública.



PREFEITURA MUNICIPAL DE MANGUEIRINHA
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

Neste sentido o foco é enfrentar os desafios para a redução da mortalidade materna, principalmente aquela decorrente do parto e puerpério que aparecem entre as três maiores causas de morte entre as mulheres, em sua grande maioria são óbitos evitáveis, a rigor, nenhuma mulher deveria morrer em razão do parto no mundo atual.

Em relação a mortalidade materna no município de Mangueirinha foi registrado um caso de óbito materno tardio (após 42 dias puerpério) ocorrido no ano de 2023 com causa básica de miocardite, sendo considerado um óbito evitável.

As estatísticas sobre a mortalidade materna têm sido apontadas como o melhor indicador da saúde na população feminina, a exemplo, em Mangueirinha não houve mais registros de morte materna em 2024 devido a melhor acompanhamento dessas mulheres e a implementação de políticas para fortalecer e qualificar as ações no atendimento às mulheres de acordo com a Linha de Cuidado Materno Infantil

6.1.1.3 Mortalidade infantil

A mortalidade infantil é um indicador importante, não somente dos cuidados de saúde, mas também por refletir as condições socioeconômicas da população. O monitoramento, juntamente à identificação das causas associadas aos óbitos, constitui ferramenta fundamental para elaborar políticas públicas mais adequadas e eficientes, direcionadas ao controle da mortalidade específica da população analisada. A seguir apresentamos os dados de 2020 a 2024 do coeficiente de mortalidade infantil (CMI) em menores de 1 ano (**Quadro 13**), seguido do **Gráfico 1** exemplificando a variação ocorridas no município, região de saúde e estado nos últimos 5 anos.

Quadro 13 – Mortalidade Infantil entre 2020 a 2024

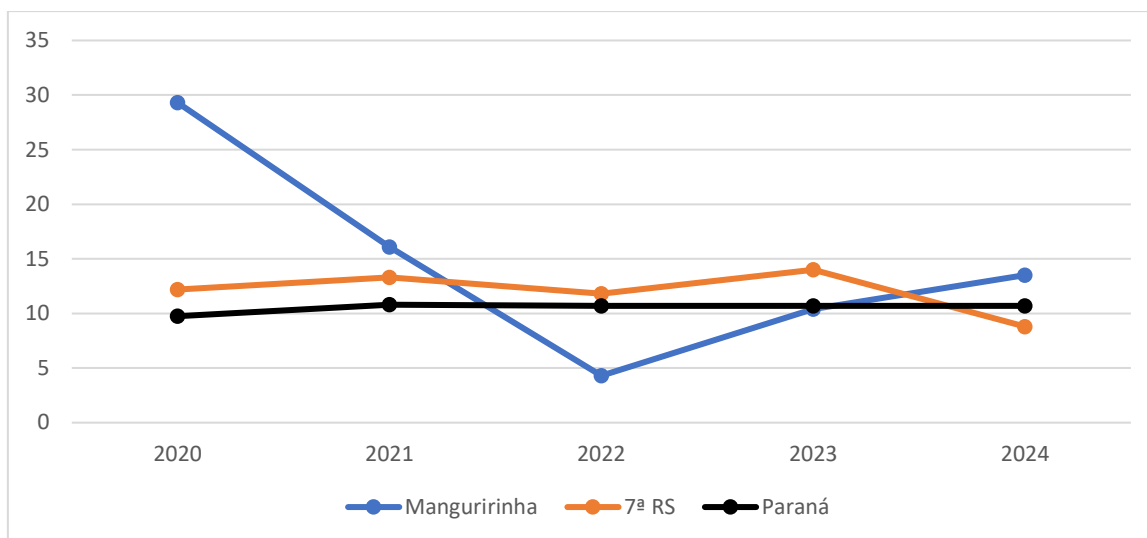
ANO	Nº NASCIDOS VIVOS	Nº DE ÓBITOS EM <1 ANO	COEFICIENTE/1000 NASCIDOS VIVOS
2020	240	7	29,3
2021	312	5	16,2
2022	235	1	4,25
2023	288	3	10,4
2024	223	3	13,4

Fonte: BRASIL. Ministério da Saúde. SIM. 2025



PREFEITURA MUNICIPAL DE MANGUEIRINHA
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

Gráfico 1 – Taxa de Mortalidade Infantil em Manguinhos entre 2020 a 2024



Fonte: BRASIL. Ministério da Saúde. SINASC. 2025

Com base nos dados do **Gráfico 1**, a taxa de mortalidade infantil entre 2020 e 2024, observa-se que Manguinhos apresentou oscilações significativas ao longo do período, diferindo do comportamento mais estável observado no Paraná e na 7ª Região de Saúde. Em 2020, a taxa municipal foi extremamente elevada (29,3), muito acima tanto da média estadual (9,75) quanto da RS (12,2). Esse resultado provavelmente está relacionado ao pequeno número de nascidos vivos no município, o que faz com que poucos óbitos infantis impactem fortemente o indicador.

Nos anos seguintes, nota-se uma queda expressiva em Manguinhos, passando para 16,1 em 2021 e atingindo o ponto mais baixo em 2022, com apenas 4,3, índice inferior tanto no Paraná (10,7) quanto na 7ª RS (11,8). Esse desempenho evidencia avanços nas ações de saúde materno-infantil, incluindo maior efetividade do pré-natal, acompanhamento das gestantes e fortalecimento da puericultura. Contudo, nos anos seguintes a taxa voltou a se elevar, alcançando 10,4 em 2023 e 13,5 em 2024, aproximando-se novamente ou até ultrapassando as médias estadual e regional, o que demonstra instabilidade no comportamento do indicador.

De forma geral, a análise indica que, apesar dos avanços pontuais, Manguinhos ainda enfrenta desafios importantes na redução sustentável da mortalidade infantil. A grande variação anual demonstra a vulnerabilidade do município a pequenas mudanças no número absoluto de óbitos, mas também evidencia a necessidade de consolidar estratégias de cuidado contínuo à saúde materno-infantil, reforçando a qualidade do pré-natal, o monitoramento das gestações de risco, a vigilância dos nascidos vivos e o acesso oportuno a serviços de saúde.



PREFEITURA MUNICIPAL DE MANGUEIRINHA
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

Já quando falamos em mortalidade em menores de 5 anos, no período de 2020 a 2024, foram registrados 22 óbitos em menores de cinco anos no município de Mangueirinha. Observa-se que as principais causas estão concentradas em condições perinatais, que responderam por mais da metade dos casos (13 óbitos, equivalendo 60% do total). Esse achado reforça a vulnerabilidade do período neonatal e a importância da qualificação do pré-natal, parto e assistência imediata ao recém-nascido.

Outras causas de destaque foram as malformações congênitas, deformidades e anomalias cromossômicas, com 4 registros, configurando-se como a segunda principal causa de mortalidade nessa faixa etária. Embora em número absoluto menor, essas condições geralmente apresentam alta gravidade e difícil prevenção, o que evidencia a relevância da detecção precoce e do acompanhamento especializado.

Entre as demais causas, aparecem de forma isolada doenças do sistema nervoso (1 óbito), doenças do sangue e do sistema imunitário (1 óbito), sintomas e achados anormais de exames (1 óbito) e causas externas (2 óbitos). Estas últimas, embora em menor número, chamam atenção por sua evitabilidade, ressaltando a necessidade de ações intersetoriais de prevenção de acidentes e violências na infância.

Quadro 14 - Principais Causas de Óbitos em Menores de 5 anos em Mangueirinha no Período de 2020 a 2024

CAUSA (CID 10)	2020	2021	2022	2023	2024	TOTAL
Algumas afecções originadas no período perinatal	6	2	1	1	2	13
Malformações congênitas, deformidades e anomalias cromossômicas	0	2	0	1	1	4
Causas externas de morbidade e mortalidade	1	0	0	0	1	2
Doenças do sangue e de órgãos hematológicos e alguns transtornos imunitários	0	0	0	0	1	1
Doenças do sistema nervoso	1	0	0	0	0	1
Sintomas, sinais e achados anormais no exame clínico e laboratorial	0	1	0	0	0	1
TOTAL	8	5	1	3	5	22

Fonte: BRASIL. Ministério da Saúde. DATASUS. TABNET.



PREFEITURA MUNICIPAL DE MANGUEIRINHA
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

Assim, conclui-se que a mortalidade em menores de 5 anos no município ainda é fortemente determinada por condições relacionadas ao período perinatal e por malformações congênitas, mas também apresenta componentes evitáveis, como as causas externas. Esse cenário evidencia a necessidade de fortalecer as ações de vigilância do óbito infantil, ampliar a resolutividade da atenção pré-natal e neonatal, além de desenvolver estratégias de promoção da saúde e prevenção de acidentes.

6.1.1.4 Morbidade hospitalar

A morbidade hospitalar representa um importante indicador das condições de saúde da população e da capacidade de resposta do sistema de saúde frente às demandas de atenção especializada. Trata-se do conjunto de internações hospitalares, classificadas segundo suas causas, que permitem identificar o perfil epidemiológico local, a prevalência de doenças e agravos, bem como os grupos etários e sociais vulneráveis. A análise desse indicador é fundamental para subsidiar o planejamento e a organização da rede de serviços, orientar a alocação de recursos e avaliar a efetividade das ações de promoção, prevenção e Atenção Primária à Saúde.

No Brasil, observa-se que as internações são fortemente impactadas por condições sensíveis à Atenção Primária, o que reforça o papel estratégico da Atenção Primária à Saúde na prevenção de agravos e na redução de hospitalizações evitáveis. Assim o monitoramento sistemático da morbidade hospitalar no município de Mangueirinha permite não apenas compreender os principais determinantes das internações, mas também direcionar políticas públicas voltadas à melhoria da qualidade de vida e à redução de desigualdades em saúde.

Quadro 15 – Morbidade Hospitalar por grupo de Causas (CID-10)

CAUSAS	2020	2021	2022	2023	2024	TOTAL
Doenças do aparelho respiratório	23	126	265	243	155	812
Algumas doenças infecciosas e parasitárias	15	263	88	55	76	497
Doenças do aparelho digestivo	13	122	150	115	92	492
Gravidez, parto e puerpério	8	172	88	106	62	436
Doenças da pele e do tecido subcutâneo	3	72	143	101	91	410
Doenças do aparelho geniturinário	7	98	127	109	66	407
Doenças do aparelho circulatório	5	29	66	68	43	211



PREFEITURA MUNICIPAL DE MANGUEIRINHA
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

Doenças do tecido osteomuscular e do tecido conjuntivo	3	23	50	50	48	174
Sintomas, sinais e achados anormais de exames clínicos e laboratoriais	3	30	46	49	40	168
Lesões, envenenamentos e algumas outras consequências de causas externas	10	53	43	26	22	154
Algumas afecções originadas no período perinatal	3	36	20	46	37	142
Doenças do sistema nervoso	5	33	31	34	29	132
Causas externas	0	10	21	61	25	117
Neoplasias (tumores)	0	18	28	7	13	66
Doenças endócrinas, nutricionais e metabólicas	3	10	18	13	8	52
Doenças do sangue, órgãos hematológicos e transtornos imunitários	2	9	9	15	11	46
Transtornos mentais e comportamentais	1	4	7	3	1	16
Malformações congênitas, deformações e anomalias cromossômicas	0	2	0	1	1	4
Doenças do ouvido, apófise e mastóide	0	0	0	0	1	1
TOTAL	99	1065	1200	1102	821	4287

Fonte: BRASIL. Ministério da Saúde. DATASUS. TABNET.

Entre 2020 e 2024, o município de Mangueirinha registrou 4.287 internações hospitalares, distribuídas de forma bastante heterogênea entre as diferentes causas. Os dados revelam que as doenças do aparelho respiratório foram responsáveis pelo maior número de internações, com destaque para o ano de 2022 (265 casos) e 2023 (243). Esse padrão acompanha o contexto epidemiológico da Pandemia de COVID-19 e das síndromes respiratórias agudas, reforçando a vulnerabilidade da população frente a agravos respiratórios e a importância da vigilância em saúde.

As doenças do aparelho digestivo (492 internações no período) e as doenças do aparelho geniturinário (407 internações) também aparecem entre as principais causas, indicando condições que frequentemente demandam hospitalizações de média complexidade. Além delas destacam-se as doenças da pele e do tecido subcutâneo (410 internações) e as



PREFEITURA MUNICIPAL DE MANGUEIRINHA
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

doenças do sistema osteomuscular e do tecido conjuntivo (174 internações), que, apesar de não estarem entre as causas tradicionalmente associadas à alta mortalidade, representam importante impacto na carga de internações e nos custos para o sistema de saúde.

Outro grupo de grande relevância são as doenças do aparelho circulatório, que somaram 211 internações no período, com crescimento expressivo a partir de 2022. Essa tendência reforça a necessidade de fortalecimento da Atenção Primária no cuidado às condições crônicas, como hipertensão e diabetes, prevenindo complicações que levam ao internamento.

Ainda merece destaque a gravidez, parto e puerpério, responsável por 391 internações, refletindo a demanda natural de serviços obstétricos, mas também exigindo atenção quanto à qualidade do pré-natal e do acompanhamento da gestante. Já as afecções originadas no período perinatal responderam por 142 internações, evidenciando a importância da linha de cuidado materno-infantil para a redução de riscos e complicações em recém nascidos.

A análise da morbidade hospitalar evidencia que Mangueirinha enfrenta um perfil de internações marcado por condições agudas, crônicas e evitáveis, com destaque para as doenças respiratórias, digestivas, geniturinárias e circulatórias. O impacto das condições relacionadas à maternidade, ao período perinatal e às causas externas também reforça a necessidade de estratégias específicas de atenção integral à saúde da mulher, da criança e de prevenção de acidentes e violências.

6.1.1.5 Doenças infectocontagiosas (Sífilis, HIV/Aids/Hepatite B)

As doenças infectocontagiosas representam um desafio permanente para a saúde pública, exigindo ações integradas de prevenção, diagnóstico precoce e tratamento adequado. Entre elas, a sífilis, o HIV e a hepatite B permanecem como condições de grande relevância epidemiológica no município de Mangueirinha, tanto pelo impacto direto na saúde da população quanto pelas possibilidades de prevenção já conhecidas e disponíveis no âmbito da Atenção Primária à Saúde. A sífilis destaca-se pela elevada transmissibilidade e pelas graves consequências quando ocorre a transmissão vertical, impactando diretamente a saúde materno-infantil. O HIV, embora com tendência de redução nos últimos anos, mantém a necessidade de vigilância contínua, considerando o risco de novas infecções e a importância da prevenção combinada. Já a hepatite B, infecção prevenível por vacina, segue demandando



PREFEITURA MUNICIPAL DE MANGUEIRINHA
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

esforços constantes de rastreamento, imunização e acompanhamento clínico dos portadores crônicos.

Quadro 15 – Série Histórica de Notificações de Casos de Sífilis

ANO	SÍFILIS CONGÊNITA	SÍFILIS EM GESTANTE	SÍFILIS ADQUIRIDA	TOTAL
2020	3	5	16	24
2021	6	12	5	23
2022	1	13	34	48
2023	1	17	28	46
2024	3	8	14	25
TOTAL	14	55	97	166

Fonte: BRASIL. Ministério da Saúde. SINAN NET.

No período observa-se que a sífilis apresentou comportamento oscilante, com aumento dos casos em gestantes entre 2020 e 2023, chegando a 17 notificações, e posterior queda para 8 casos em 2024. Apesar da redução recente, a tendência geral é de crescimento, indicando fragilidades no rastreamento sistemático durante o pré-natal e na condução terapêutica de gestantes e seus parceiros. A sífilis congênita manteve registros em todos os anos, variando entre 1 e 6 casos, o que revela persistência da transmissão vertical, situação considerada evitável e que demanda ações mais efetivas de acompanhamento materno-infantil. Já a sífilis adquirida apresentou pico de 34 casos em 2022, seguido de queda para 14 em 2024, mostrando um cenário de flutuação que pode refletir variações tanto no diagnóstico e notificação quanto no padrão de exposição da população.

Quadro 16 – Série Histórica de Notificação de Casos de HIV

ANO	HIV EM ADULTOS	HIV EM CRIANÇAS	TOTAL
2020	4	0	4
2021	1	0	1
2022	1	0	1
2023	0	0	0
2024	0	0	0
TOTAL	6	0	6

Fonte: BRASIL. Ministério da Saúde. SINAN NET.



PREFEITURA MUNICIPAL DE MANGUEIRINHA
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

Em relação ao HIV, o município notificou seis casos em adultos no período de 2020 a 2024, com maior concentração em 2020 e ausência de novos casos a partir de 2023. Esse dado, ainda que positivo, exige cautela, pois pode refletir tanto efetividade das estratégias de prevenção quanto dificuldades de acesso ou de testagem. A ausência de casos em crianças durante todo o período analisado é um indicador favorável, demonstrando êxito na prevenção da transmissão vertical, fruto da testagem no pré-natal e da adesão aos protocolos de tratamento.

Quadro 17 – Série Histórica de Notificação dos Casos de Hepatite B

ANO	HEPATITE B EM ADULTOS	HEPATITE B EM CRIANÇAS	TOTAL
2020	5	0	5
2021	2	0	2
2022	4	0	4
2023	7	0	7
2024	4	0	4
TOTAL	22	0	22

Fonte: BRASIL. Ministério da Saúde. SINAN NET.

No que diz respeito à hepatite B, os casos em adultos oscilaram entre 2 e 7 ao longo dos anos, com redução para 4 em 2024, indicando queda de aproximadamente 20% quando comparado a 2020. Apesar dessa redução, a persistência de notificações aponta para a necessidade de fortalecer estratégias de vacinação em adultos, especialmente naqueles não vacinados na infância, além de garantir testagem e acompanhamento dos portadores. Não foram registrados casos em crianças durante todo o período, o que evidencia a efetividade da imunização infantil e das medidas preventivas aplicadas ao nascer.

Diante desses dados, fica evidente que Mangueirinha avançou em alguns aspectos, como na manutenção de ausência de casos de HIV e hepatite B em crianças, mas ainda enfrenta desafios importantes, principalmente no enfrentamento da sífilis em gestantes e na eliminação da sífilis congênita. A Vigilância Epidemiológica deve ser intensificada, com monitoramento sistemático dos indicadores e articulação entre equipes de Atenção Primária, a



PREFEITURA MUNICIPAL DE MANGUEIRINHA
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

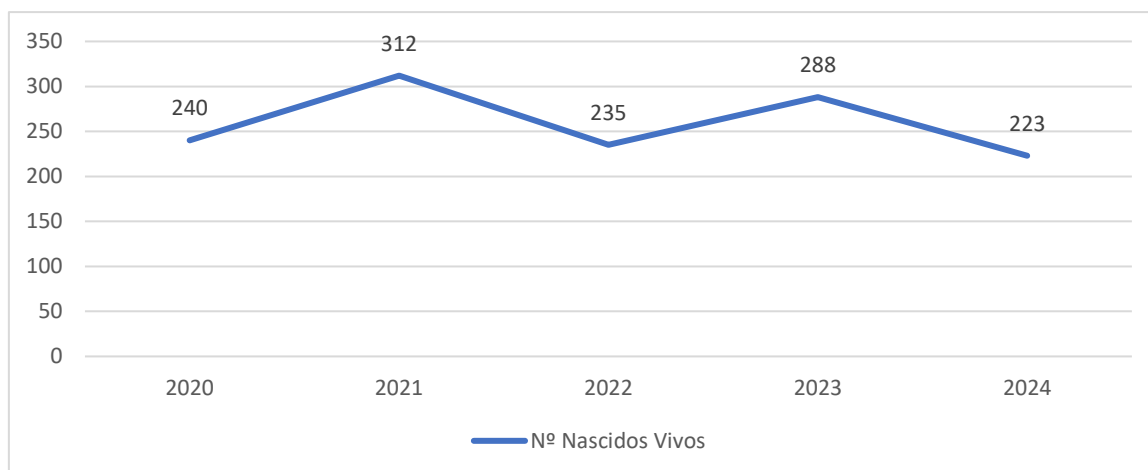
fim de garantir a redução da incidência e o controle dessas infecções como problema de saúde pública no município.

6.1.1.6 Natalidade

A natalidade é um dos principais indicadores demográficos e de saúde, expressando o número de nascidos vivos em determinado período e refletindo não apenas a dinâmica populacional, mas também o acesso aos serviços de saúde, as condições socioeconômicas e o perfil epidemiológico da população. No Brasil, observa-se uma tendência de redução gradual das taxas de natalidade nas últimas décadas, associada a fatores como maior acesso a métodos contraceptivos, mudanças no perfil reprodutivo das mulheres, urbanização e ampliação da escolaridade feminina. Essa redução impacta diretamente o planejamento das políticas públicas, exigindo que a Atenção Primária à Saúde e a Vigilância em Saúde estejam continuamente atentas tanto ao acompanhamento pré-natal e puerperal quanto à organização dos serviços voltados à saúde materno-infantil.

Em Mangueirinha, entre 2020 e 2024, observou-se uma variação significativa no número de nascidos vivos, o total no período foi de 1.298 crianças (**Gráfico 2**). Nota-se que o ano de 2021 apresentou o maior número de registros (312), enquanto 2024 apresentou o menor (223), representando uma queda de aproximadamente 28,5% em relação ao pico observado em 2021. Essa oscilação anual pode estar associada a múltiplos fatores, como mudanças no perfil demográfico local, impacto da pandemia de COVID-19 sobre decisões reprodutivas e acesso aos serviços.

Gráfico 2 – Número de Nascidos Vivos em Mangueirinha entre 2020 a 2024



Fonte: BRASIL. Ministério da Saúde. SINASC.



PREFEITURA MUNICIPAL DE MANGUEIRINHA
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

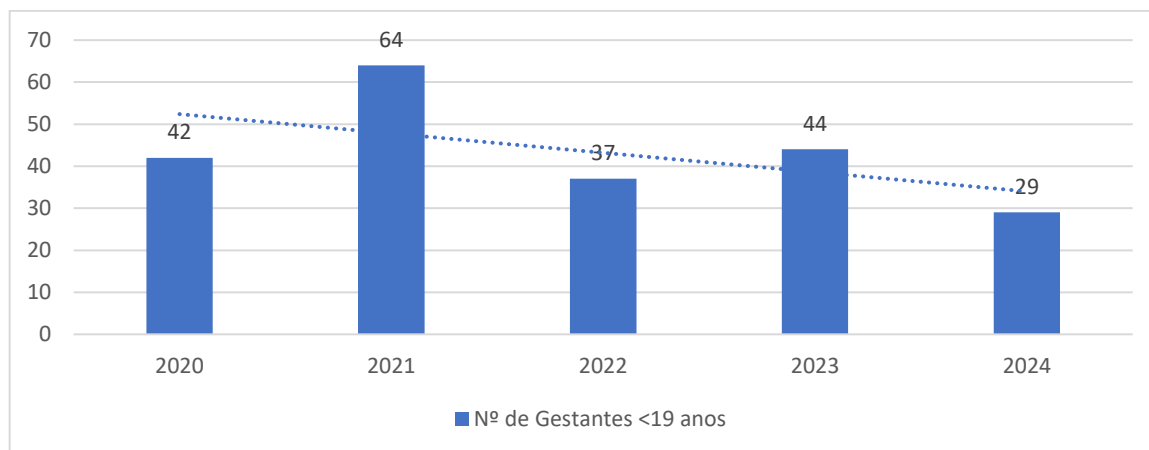
6.1.1.7 Natalidade e gravidez na adolescência

Entre 2020 e 2024, mangueirinha registrou 1.298 nascidos vivos, com variação anual significativa. Nesse mesmo período, um dado que merece destaque é o número de nascimentos cujas mães tinham entre 10 e 19 anos de idade, totalizando 216 casos, o que representa cerca de 16,6% de todos os nascimentos do município no quinquênio.

A série histórica evidencia que em 2020 foram registradas 42 gestações em adolescentes, número que apresentou forte elevação em 2021, alcançando 64 casos, o maior valor do período analisado. A partir de 2022 observa-se uma redução significativa, com 37 casos, seguida de uma leve elevação em 2023 (44 gestações) e novamente queda expressiva em 2024, quando foram contabilizadas apenas 29 gestações, o menor patamar da série.

O comportamento da tendência geral é de queda ao longo dos cinco anos, conforme indicado pela linha pontilhada de tendência do gráfico. Esse movimento sugere que, apesar do pico registrado em 2021, as ações de promoção da saúde sexual e reprodutiva, somadas ao maior acesso a métodos contraceptivos e às estratégias de educação em saúde, podem estar contribuindo para a redução do número de adolescentes gestantes no município.

Gráfico 3 – Números Absolutos de Gravidez Entre Mulheres de 10 a 19 Anos de Idade



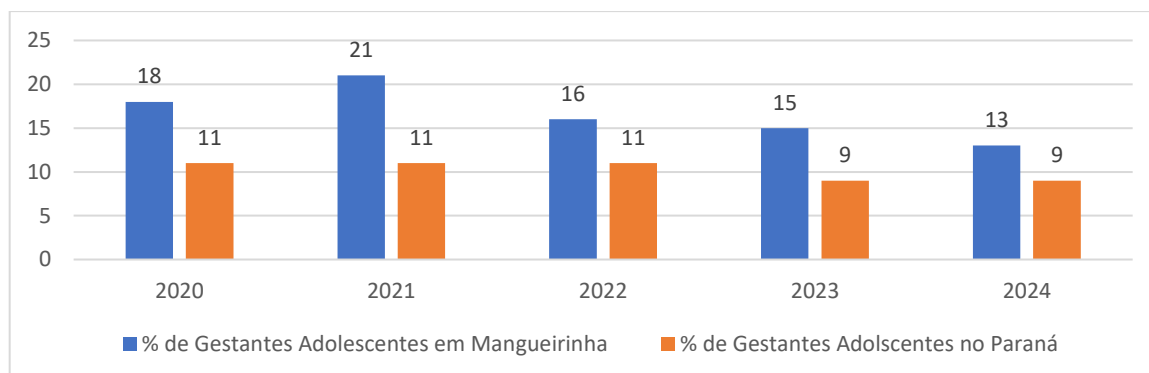
Fonte: BRASIL. Ministério da Saúde. SINASC/DATASUS.

Embora se perceba uma tendência de redução proporcional da gravidez na adolescência nos últimos anos (queda de 20,5% em 2021 para 13,1% em 2024), o número ainda é expressivo e se mantém como um problema relevante para a saúde pública local.



PREFEITURA MUNICIPAL DE MANGUEIRINHA
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

Gráfico 4 – Percentual de Gestantes Adolescentes



Fonte: BRASIL. Ministério da Saúde. SINASC.

Quando comparamos os dados de Manguinhos com os percentuais do estado do Paraná, observa-se, que em todo o período analisado, a proporção de gestações adolescentes no município esteve acima da média estadual. Enquanto o Paraná se manteve em torno de 9% a 11% no início da série e caiu para 9% em 2023 e 2024, Manguinhos variou de 17,5% em 2020 até 20,5% em 2021, recuando progressivamente para 13% em 2024. Essa discrepância revela que, apesar da tendência de redução local, o município ainda enfrenta taxas superiores às estaduais, evidenciando a necessidade de ações específicas e focalizadas para a prevenção da gravidez na adolescência e para o fortalecimento da linha de cuidado voltada a esse público.

A gravidez na adolescência está associada a diversos riscos: maior probabilidade de complicações obstétricas, parto prematuro, baixo peso ao nascer e maior vulnerabilidade social e escolar da mãe. Quando cruzamos esses dados com os já analisados sobre mortalidade em menores de 5 anos em Manguinhos, percebe-se que muitas causas predominantes – como condições perinatais e malformações congênitas – podem ser agravadas pela gestação em idade precoce, marcada frequentemente por menor adesão ao pré-natal e por maior exposição a fatores de risco sociais e biológicos.

Outro ponto relevante é o impacto geracional da gravidez precoce. Além das consequências diretas sobre a saúde da mãe e do bebê, a gestação em adolescentes reforça ciclos de vulnerabilidade socioeconômica, dificultando o acesso a oportunidades educacionais e de trabalho, e perpetuando desigualdades.

Essa realidade exige do município o fortalecimento das ações de educação em saúde sexual e reprodutiva, ampliação do acesso a métodos contraceptivos, envolvimento



PREFEITURA MUNICIPAL DE MANGUEIRINHA
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

intersetorial com escolas e assistência social, além de estratégias de acompanhamento diferenciado para gestantes adolescentes na Atenção Primária à Saúde.

Assim, enquanto os dados de natalidade evidenciam uma tendência de queda no número de nascimento, a análise da gravidez na adolescência mostra um desafio persistente: assegurar que menos adolescentes engravidem precocemente e que aquelas que engravidem tenham acesso qualificado ao cuidado pré-natal e neonatal, reduzindo riscos para si e para seus filhos contribuindo, a médio prazo, para a queda da morbimortalidade infantil no município.

6.1.2 Imunização

A vacinação constitui uma das mais eficazes estratégias de promoção da saúde e prevenção de doenças transmissíveis. Por meio da imunização é possível controlar, reduzir e até erradicar doenças que historicamente causaram elevada mortalidade e morbidade. Além de proteger o indivíduo vacinado, as vacinas promovem a chamada imunidade coletiva, dificultando a circulação de agentes infecciosos e protegendo grupos vulneráveis. Nesse sentido, os programas de vacinação têm um impacto direto na qualidade de vida da população, na redução de custos com tratamento hospitalares e no fortalecimento dos sistemas de saúde. A adesão ampla e consciente às campanhas de vacinação é, portanto, fundamental para a manutenção da saúde pública e o avanço da sociedade em direção em futuro mais seguro e saudável.

A vacinação é um direito essencial das crianças e uma responsabilidade do Estado e da sociedade para assegurar a proteção da saúde tanto infantil quanto coletiva. No Brasil, esse direito é garantido pelo Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA), que determina que cabe ao poder público garantir o acesso universal e igualitário às vacinas indicadas pelas autoridades de saúde.

O serviço de imunização no município de Mangueirinha é ofertado na Sala de Vacina anexo ao prédio de Vigilância em Saúde no Centro Municipal de Saúde, bem como descentralizado em 2 salas de vacinas anexas as Unidade Básicas de Saúde Bernardo Guimaraes Ribas Carli e Vereador João Galli onde atendem as equipes de Saúde da Família Paraná e Vila Verde respectivamente. Junto a Sala de Vacina Central fica a alocada a coordenação da Rede de Frio do município.



PREFEITURA MUNICIPAL DE MANGUEIRINHA
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

Quadro 18 – Série Histórica da Cobertura Vacinal em Menores de 1 Ano

ANO	BCG		MENINGO C		PENTA		PNEUMO 10		PÓLIO		VORH		FA	
	DOSE	COBERT.	DOSE	COBERT.	DOSE	COBERT.	DOSE	COBERT.	DOSE	COBERT.	DOSE	COBERT.	DOSE	COBERT.
2021	276	105,8%	686	89,4%	729	83,7%	527	90,5%	726	84%	490	87,6%	753	84,4%
2022	226	96,2%	755	107,7%	759	112,9%	517	107%	756	113,7%	496	107,5%	297	105,8%
2023	271	102,4%	733	110,4%	753	107,6%	745	98,2%	743	105,5%	506	99,3%	706	93,3%
2024	243	115%	438	108,4%	695	112,3%	719	107,9%	769	112,3%	470	107%	705	110,6%

Fonte: BRASIL. Ministério da Saúde. LocalizaSUS.

A análise das coberturas vacinais em menores de 1 ano em Mangueirinha entre 2021 e 2024 demonstra um panorama positivo, com a maioria dos imunobiológicos superando a meta mínima de 95% estabelecida pelo Ministério da Saúde. Observa-se que vacinas tradicionalmente críticas, como Pentavalente (DTP/HIB/Hepatite B), Poliomielite e Pneumocócica 10 valente, mantiveram índices acima do recomendado nos últimos anos, indicando bom desempenho no município na busca dessas crianças e garantia do esquema vacinal completo. Ainda que em 2021 algumas coberturas tenham ficado ligeiramente abaixo da meta, a evolução subsequente revela melhora significativa, culminando em 2024 com percentuais consistentes e, em alguns casos, superiores a 110%. Esse resultado evidencia o comprometimento municipal com a imunização infantil e o impacto direto das estratégias de acompanhamento e monitoramento da sala de vacinas.

6.2 Vigilância sanitária, ambiental e saúde do trabalhador

6.2.1 Vigilância sanitária

A vigilância sanitária constitui um dos eixos fundamentais da Vigilância em Saúde e tem como principal objetivo proteger e promover a saúde da população por meio do controle de riscos sanitários presentes no cotidiano. Seu campo de atuação é amplo, abrangendo desde a fiscalização e monitoramento da produção e comercialização de alimentos, medicamentos, produtos para a saúde e cosméticos, até a inspeção de serviços de saúde, estabelecimentos comerciais, industriais e de interesse a saúde coletiva. No contexto municipal a Vigilância Sanitária assume um papel estratégico na garantia de ambientes mais seguros e na prevenção de agravos, atuando de forma articulada com a Atenção Primária à Saúde e demais setores da gestão. Além disso, sua atuação educativa junto à comunidade e aos prestadores de serviços complementa o caráter fiscalizador, reforçando práticas seguras e sustentáveis. Dessa forma, a Vigilância Sanitária em mangueirinha deve ser entendida como um componente essencial da



PREFEITURA MUNICIPAL DE MANGUEIRINHA
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

política de saúde local, contribuindo diretamente para a qualidade de vida da população e para a efetividade do Sistema Único de Saúde.

A Vigilância Sanitária no município desenvolve um conjunto amplo de ações voltados à proteção da saúde da população e ao controle de riscos sanitários. Entre suas principais atribuições, destacam-se o atendimento a denúncias e reclamações, frequentes relacionadas à criação de animais no perímetro urbano, ausência de ligações de esgoto doméstico à rede de tratamento e condições higiênicas inadequadas em estabelecimentos, terrenos baldios e residências com acúmulo de lixo. Também são realizadas coletas de água para análise, além da alimentação regular dos sistemas oficiais como SISAGUA, SNGPC, SIEVISA E SINAP. Compete ainda ao serviço, investigações de acidente de trabalho, as vistorias para liberação de Licença Sanitária em estabelecimentos de interesse a saúde, a coleta de amostras do Programa Leite das Crianças e as inspeções nos pontos de distribuição e veículos de entrega.

No campo do planejamento, a Vigilância Sanitária é responsável pela elaboração de documentos estratégicos como: Plano de Ação da Vigilância Sanitária, o Plano de Contingência para Arboviroses, o Plano de Gerenciamento de Resíduos Sólidos de Saúde, o Plano de Amostragem da Água e o Diagnóstico de Saúde do Trabalhador. O monitoramento e a avaliação das atividades são realizados anualmente, com base na análise dos indicadores de produção, garantindo que as ações mantenham caráter preventivo, educativo e fiscalizador, em consonância com as diretrizes da saúde pública.

6.2.2 Vigilância ambiental

6.2.2.1 Dengue

O controle vetorial nos municípios é acompanhado pela Vigilância Ambiental em saúde por meio do sistema do Programa Nacional do Controle da Dengue, buscando a identificação dos principais criadouros do vetor nas localidades com ou sem circulação viral, para a realização de ações e estratégias para a prevenção e a interrupção da transmissão.

A presença do vetor *Aedes aegypti* é fator determinante para a transmissão sustentada da dengue, e ações voltadas ao controle vetorial são consideradas essenciais para evitar casos da doença. O monitoramento da presença do vetor acontece por meio do acompanhamento dos índices de infestação predial – Levantamento de Índice Amostral (LIA) e Levantamento de Índice Rápido para *Aedes aegypti* (LIRa).



PREFEITURA MUNICIPAL DE MANGUEIRINHA
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

6.2.3 Vigilância em saúde do trabalhador

A Rede Nacional de Atenção Integral à Saúde do Trabalhador (RENAST), instituída em 2002, tem como objetivo implementar ações de promoção, prevenção, assistência e Vigilância em Saúde do trabalhador, em todos os serviços do SUS. Os Centros de Referência em Saúde do Trabalhador (CEREST) atuam como retaguarda técnica no âmbito da Rede de Atenção à Saúde (RAS).

As estatísticas de acidente de trabalho no Brasil e no Paraná estão subnotificadas. Tal problema revela que a RAS não está sensibilizada por não considerar o trabalho como um dos determinantes do processo saúde doença.

Quadro 19 – Série Histórica em Notificações Individuais em Saúde do Trabalhador

MUNICÍPIO	2020	2021	2022	2023	2024	TOTAL
Manguinhos	392	337	354	350	345	1778

Fonte: BRASIL. Ministério da Saúde. SINAN.

A série histórica de notificações em Saúde do Trabalhador em Manguinhos, entre 2020 e 2024, evidencia relativa estabilidade nos registros, com pequenas oscilações ao longo dos anos. Observa-se maior número de notificações em 2020 (392) e uma redução gradual nos anos seguintes, mantendo-se em torno de 345 a 354 casos entre 2022 e 2024. Esse comportamento sugere que, apesar de não haver crescimento expressivo, o município mantém um volume consistente de registros, o que demonstra sensibilidade da vigilância para captar agravos relacionados ao trabalho. A constância dos dados reforça a importância de ações permanentes de prevenção de acidentes e doenças ocupacionais, bem como a necessidade de qualificação das notificações para subsidiar políticas de promoção da saúde do trabalhador.

Quadro 20 – Série Histórica de Notificação por Acidente de Trabalho Grave

MUNICÍPIO	2020	2021	2022	2023	2024	TOTAL
Manguinhos	47	47	41	17	17	75

Fonte: BRASIL. Ministério da Saúde. SINAN.

A série histórica de notificações por acidente de trabalho grave em Manguinhos entre 2020 e 2024 demonstra uma queda expressiva ao longo do período. Enquanto em 2020 e 2021 foram registrados 47 casos em cada ano, esse número reduziu para 41 em 2022 e caiu de



PREFEITURA MUNICIPAL DE MANGUEIRINHA
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

forma significativa em 2023 e 2024, com 17 notificações anuais. O total de 169 registros no quinquênio evidencia a relevância do tema, mas a redução progressiva pode indicar maior efetividade nas ações de prevenção, fortalecimento da vigilância e/ou mudanças no perfil produtivo do município. Ainda assim, a manutenção de números consideráveis reforça a necessidade de continuidade das estratégias de promoção da saúde e segurança do trabalhador, com foco na prevenção de acidentes graves e na proteção da vida laboral.

O panorama das notificações em Saúde do Trabalhador em Mangueirinha revela duas dimensões importantes. De um lado, as notificações individuais mantiveram-se relativamente estáveis ao longo dos últimos cinco anos, com média anual em torno de 350 registros, demonstrando a capacidade do município em captar e monitorar agravos relacionados ao trabalho. De outro, as notificações de acidentes de trabalhos graves apresentaram uma queda significativa, passando de 47 casos em 2020 para 17 em 2024, indicando possível avanço nas ações de prevenção e segurança no ambiente laboral. Em conjunto, esses dados reforçam tanto a importância da manutenção de um sistema de vigilância sensível e ativo quanto a necessidade de consolidar políticas de saúde do trabalhador que integrem prevenção, promoção e acompanhamento contínuo, garantindo melhores condições de saúde e segurança à população economicamente ativa.

7 ATENÇÃO PRIMÁRIA A SAÚDE

A Atenção Primária à Saúde (APS) em Mangueirinha constitui-se como alicerce do sistema municipal de saúde e principal ponto de acesso da população com o SUS, garantindo acolhimento, acesso resolutivo e acompanhamento longitudinal. Estruturada em oito equipes de Saúde da Família (eSF) e sete equipes de Saúde Bucal (eSB), a APS cobre integralmente os 16.603 habitantes do município, com 100% de cobertura de Agentes Comunitários de Saúde, o que reforça seu caráter capilarizado e próximo do território. Além de cumprir sua função prevista na Política nacional de Atenção Básica (PNAB) de promover saúde, prevenir agravos e ofertar cuidado integral, a APS local também desempenha papel estratégico na coordenação da RAS, articulando ações de vigilância, atenção especializada e hospitalar.

Os dados já previamente analisados e contemplados neste Plano Municipal de Saúde, demonstram potencialidades importantes: a manutenção de coberturas vacinais infantis acima da meta mínima em praticamente todos os imunobiológicos, a redução consistente de casos de HIV em adultos e a ausência de transmissão vertical, bem como o monitoramento contínuo de



PREFEITURA MUNICIPAL DE MANGUEIRINHA
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

agravos como sífilis e hepatite B. Esses resultados evidenciam o compromisso das equipes com a vigilância em saúde e com a resposta oportuna às necessidades da população. Contudo, também se destacam fragilidades, como a persistência de casos de sífilis congênita e em gestantes, a oscilação nas notificações de hepatite B em adultos e os desafios de qualificar o pré-natal, assegurar adesão ao tratamento de parceiros e consolidar estratégias de prevenção combinada para o HIV.

Entre os principais desafios para os próximos anos estão a necessidade de fortalecer o acesso oportuno e resolutivo, qualificar continuamente as práticas clínicas, aprimorar o uso dos sistemas de informação para monitoramento de indicadores e consolidar ações intersetoriais que ampliem a efetividade das intervenções em saúde. Por outro lado, a estrutura já consolidada de equipes, a cobertura integral da população, a experiência acumulada em campanhas e a integração com a Vigilância em Saúde configuram importantes potencialidades para avançar na consolidação de uma APS mais resolutiva, equânime e centrada nas necessidades reais da comunidade.

7.1 Territorialização

A territorialização na APS é um processo estratégico que possibilita organizar o cuidado a partir da realidade concreta de cada comunidade, permitindo às equipes compreender de forma detalhada as condições de vida, saúde e vulnerabilidade da população adscrita. Trata-se de um instrumento essencial para garantir acesso equânime, planejamento direcionado e acompanhamento longitudinal, respeitando as singularidades de cada território e fortalecendo o vínculo entre usuários e equipe de saúde. No município de Manguinhos, com população estimada em 16.603 habitantes segundo o Censo IBGE 2022, a APS encontra-se estruturada em oito eSF e sete eSB, alcançando 100% de cobertura de Agentes Comunitários de Saúde. Essa organização permite que toda a população esteja vinculada a uma área de abrangência definida, o que potencializa a capacidade de resposta do sistema municipal de saúde.

A partir da territorialização, torna-se possível integrar dados demográficos, socioeconômicos e epidemiológicos, fornecendo subsídios para identificar necessidades prioritárias, mapear fatores de risco e planejar ações que atendam às especificidades locais. Em Manguinhos, essa estratégia ganha relevância ao se considerar a diversidade do território, que inclui áreas urbanas e rurais, cada qual com demandas distintas em termos de



PREFEITURA MUNICIPAL DE MANGUEIRINHA
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

acesso, perfil populacional e recursos disponíveis. Assim, a territorialização não apenas fortalece o vínculo comunitário, mas também orienta a gestão para alocar recurso de forma mais justa, definir fluxos de atendimento e organizar o processo de trabalho das equipes.

7.1.1 Equipes de Saúde da Família

As eSF são a base da organização da territorialização em Manguinhos, pois garantem a presença do cuidado próximo à comunidade e permitem que as ações de saúde sejam planejadas de acordo com as características de cada território. As oito eSF, distribuídas entre áreas urbanas e rurais, asseguram a cobertura integral da população, promovendo não apenas o atendimento clínico, mas também atividades de prevenção, promoção e acompanhamento contínuo da saúde. Essas estruturas possibilitam identificar de forma precisa as necessidades de cada microárea, favorecendo a construção de vínculos, a vigilância ativa e o fortalecimento da integralidade do cuidado em todos os territórios do município.

Quadro 21 – Distribuição Populacional por eSF e por Tipologia da Unidade

EQUIPE DE SAÚDE DA FAMÍLIA	TIPOLOGIA	POPULAÇÃO VINCULADA
eSF Vila Verde	Urbana	3.484
eSF Central I	Urbana	3.289
eSF Paraná	Urbana	2.907
eSF Central II	Urbana	2.446
eSF Covó	Rural	1.946
eSF Morro Verde	Rural	1.310
eSF Invernada do Nardo	Rural	1.248
eSF Estil	Rural	1.030

Fonte: BRASIL. Ministério da Saúde. SISAB (abril/2025).

A distribuição populacional por eSF em Manguinhos evidencia um equilíbrio relativo entre áreas urbanas e rurais, ainda que com concentrações distintas de habitantes por território. Entre as equipes localizadas na zona urbana, destacam-se a eSF Vila Verde, com 3.484 pessoas vinculadas, e as equipes Central I e Central II, que juntas somam 5.735



PREFEITURA MUNICIPAL DE MANGUEIRINHA
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

habitantes atendidas no Centro Municipal de Saúde, representando a maior concentração populacional vinculada a uma mesma estrutura física.

Nas áreas rurais, observa-se maior dispersão da população, com territórios de menor porte populacional, o que reflete tanto características geográficas quanto padrão de ocupação do município. A eSF Covó concentra a maior população (1.946 habitantes), seguida pelas equipes Morro Verde (1.310), Invernada do Nardo (1.248) e Estil (1.030). essa distribuição reforça a necessidade de estratégias diferenciadas para garantir acesso e resolutividade, especialmente nos territórios mais afastados (Covozinho – eSF Estil, Santa Luzia, Porto Fanor e Lageado Grande – eSF Morro Verde, Mãe Terra – eSF Covó, Linha Euzébio – eSF Paraná, São Gonçalo – eSF Invernada do Nardo) onde as barreiras de deslocamento podem dificultar a continuidade do cuidado.

Importante destacar que, em Manguinhos, além das Unidades Básicas de Saúde que atendem diretamente as eSF, o município ainda dispõe de Unidades de Saúde menores, denominadas de Unidades de Apoio Rural, estrategicamente distribuídas para ampliar a capilaridade do acesso e apoiar o trabalho das oito eSF, e estão assim organizadas: a eSF Morro Verde conta com a UBS de Apoio Rural Santo Antônio da Posse; a eSF Estil é apoiada pelas UBS de Itá I e Canhada Funda; a eSF Covó dispõe da UBS de Apoio Rural Segredo I; e a eSF Invernada do Nardo é apoiada pelas UBS de Morro Alto, Segredo IV e Três Capões. Essas estruturas, somadas às UBS Morro Verde, Covó, Estil e Invernada do Nardo, representam pontos estratégicos de atenção, fundamentais para aproximar os serviços de saúde da população residente em localidades mais distantes.

Quadro 22 – Cobertura Populacional de eSF

COBERTURA	2020	2021	2022	2023	2024
Cobertura de equipes de Saúde da Família	91,7%	100%	100%	100%	100%
Cobertura de equipes de Saúde Bucal	100%	87,5%	87,5%	87,5%	87,5%
Cobertura dos Agentes Comunitário de Saúde	100%	100%	100%	100%	100%

Fonte: BRASIL. Ministério da Saúde. Relatório de Cobertura Potencial da APS – e-GESTOR (2020 – 2024).

De modo geral, a análise demonstra que a organização das equipes em Manguinhos permite cobertura integral da população, mas evidencia o desafio de equilibrar a alta demanda das unidades urbanas, especialmente do Centro Municipal de Saúde, com as especificidades do atendimento em áreas rurais dispersas. Esse cenário aponta para a importância de manter



PREFEITURA MUNICIPAL DE MANGUEIRINHA
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

um planejamento diferenciado, que considere tanto a densidade populacional elevada em algumas unidades quanto a necessidade de acessibilidade ampliada e logística adequada nas regiões rurais.

7.1.1.1 Equipe de Saúde da Família Central I

O território da ESF Central I, localizado na área urbana e atendido no Centro Municipal de Saúde, concentra parte importante da dinâmica social e econômica de Mangueirinha. Situado na região central, abriga equipamentos estratégicos como comércio diversificado, ginásio de esportes, igrejas, terminal rodoviário, hospital, escolas, Centros Municipais de Educação Infantil (CMEIs) e o Centro de Atenção Psicossocial (CAPS), tornando-se um território de intensa circulação de pessoas e de grande relevância para o município.

A população vinculada à equipe soma mais de 3 mil habitantes, distribuídos em diferentes faixas etárias, com predomínio da população adulta e idosa, o que reflete em maior demanda por acompanhamento de condições crônicas, como hipertensão e diabetes, além de atenção à saúde da mulher e do idoso. Os dados do e-SUS evidenciam a presença de agravos como doenças cardíacas, respiratórias e casos de câncer, além de registros de alcoolismo, fatores que reforçam a necessidade de vigilância e ações preventivas de forma contínua. O território apresenta ainda boas condições de saneamento, com predominância de abastecimento por rede pública, coleta regular de lixo e casas construídas majoritariamente em alvenaria o que favorece o controle de riscos sanitários, embora ainda haja registros de famílias que utilizam fossas rudimentares.

Outro ponto relevante é que a equipe de Saúde da Família e a equipe de Saúde Bucal estão completas, assim como a cobertura de Agentes Comunitários de Saúde, em conformidade com a Política Nacional de Atenção Básica. Isso assegura maior capacidade de acompanhamento das famílias e de organização das ações em saúde. Por estar em uma região central e com serviços de saúde de maior porte, o território da ESF Central I também se configura como referência de fluxo para usuários de outras áreas, o que aumenta a demanda espontânea e reforça a necessidade de estratégias para organizar o acesso e qualificar o acolhimento.

Em síntese, o território da ESF Central I apresenta potencialidades importantes, como a infraestrutura urbana consolidada, a presença de serviços públicos e comunitários



PREFEITURA MUNICIPAL DE MANGUEIRINHA
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

estratégicos e a equipe de saúde completa. Contudo, a alta densidade populacional, a coexistência de condições crônicas e fatores de risco, além do fluxo intenso de pessoas, representam desafios para a manutenção de um cuidado resolutivo, contínuo e equânime.

7.1.1.2 Equipe de Saúde da Família Central II

O território da ESF Central II, localizado na região central de Manguinhos, apresenta perfil diferenciado em relação ao da Central I. Trata-se de uma área predominantemente residencial, com menor incidência de comércio, mas marcada pela presença de áreas de lazer que favorecem a convivência comunitária. Embora não disponha de ponto próprio de atenção à saúde, a população é atendida no Centro Municipal de Saúde, estrutura que concentra os serviços das equipes Central I e II. Destacam-se ainda, como pontos estratégicos da rede de atenção, a presença do Conselho Tutelar e da Secretaria da Mulher, que fortalecem a articulação intersetorial e ampliam a proteção social no território.

A equipe de Saúde da Família encontra-se completa, conforme previsto na Política Nacional de Atenção Básica, entretanto não há equipe de Saúde Bucal vinculada, o que representa uma lacuna na integralidade da atenção. Outro aspecto relevante é a presença de uma população que, embora vinculada a uma equipe urbana, ainda reside em área rural, especificamente na comunidade Linha Busqueroli, localizada a cerca de 16 km de distância da unidade de saúde. Essa condição impõe desafios adicionais de acesso, exigindo estratégias diferenciadas de busca ativa, acompanhamento domiciliar e organização logística para garantir equidade no cuidado.

De acordo com os dados do relatório consolidado do e-SUS, a população vinculada à ESF Central II é de aproximadamente 2.446 habitantes, com destaque para a predominância da população adulta e idosa, que concentra demandas relacionadas a doenças crônicas como hipertensão e diabetes. O território também registra condições referidas como doenças cardíacas, respiratórias e casos de câncer, além de presença de alcoolismo e tabagismo, o que reforça a necessidade de vigilância contínua e ações de promoção da saúde voltadas à mudança de hábitos. No campo dos determinantes sociais, observa-se predominância de abastecimento por rede pública de água, coleta regular de lixo e moradias construídas em alvenaria, embora persistam famílias com uso de fossas rudimentares. O nível de escolaridade e alfabetização da população adulta é satisfatório, assim como a manutenção de crianças em



PREFEITURA MUNICIPAL DE MANGUEIRINHA
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

idade escolar nas instituições de ensino, o que contribui positivamente para os indicadores sociais do território.

Em síntese, o território da ESF Central II apresenta potencialidades ligadas à presença de equipamentos sociais estratégicos e à atuação de equipe completa, mas enfrenta fragilidades relacionadas à ausência de Saúde Bucal, à dispersão geográfica de parte de sua população e à carga de doenças crônicas e fatores de risco. Esses elementos reforçam a importância de organizar fluxos de acesso mais equânimes, fortalecer o cuidado intersetorial e estruturar ações preventivas que considerem tanto o perfil urbano do território quanto as demandas específicas da população residente em áreas rurais distantes.

7.1.1.3 Equipe de Saúde da Família Paraná

O território da ESF Paraná apresenta um perfil misto, combinando características urbanas e rurais que influenciam diretamente nas condições de saúde da população vinculada. Localizado em área predominantemente residencial, com poucos estabelecimentos comerciais, o território abriga também escolas, Centros Municipais de Educação Infantil (CMEIs) e espaços de convivência. Entre os pontos de destaque, encontra-se o lago da represa da Usina Hidrelétrica Salto Segredo na área rural utilizado pela comunidade como espaço de lazer, além de regiões mais vulneráveis como o aterro sanitário (lixão), áreas de invasão de terras por assentados e locais reconhecidos pela presença de usuários de drogas. Outro elemento relevante é a comunidade rural da Linha Euzébio, situada a aproximadamente 10 km de distância da unidade de saúde, fator que impõe barreiras de acesso e necessidade de estratégias de cuidado diferenciadas.

A população vinculada soma cerca de 2.907 habitantes, sendo a maioria composta por adultos e idosos, o que resulta em maior prevalência de doenças crônicas como hipertensão arterial, diabetes e doenças cardíacas. Os dados do relatório consolidado do e-SUS indicam também registros de doenças respiratórias, câncer e alcoolismo, além da presença de usuários de drogas e tabagistas, condições que exigem acompanhamento contínuo e ações de prevenção integradas. A população em idade escolar apresenta boa taxa de inserção nas escolas, e os índices de alfabetização da população adulta são adequados, o que representa um aspecto positivo no campo dos determinantes sociais.

No que se refere às condições de vida, o território apresenta predominância de domicílios em alvenaria e acesso a serviços básicos como rede pública de abastecimento de



PREFEITURA MUNICIPAL DE MANGUEIRINHA
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

água e coleta regular de lixo. Contudo, ainda são registradas famílias que utilizam fossas rudimentares e apresentam dificuldades no tratamento da água no domicílio, situações que elevam o risco de agravos de veiculação hídrica. O perfil socioeconômico da área também demonstra fragilidade, com grande número de famílias de menor poder aquisitivo e maior vulnerabilidade social, em especial nas áreas de ocupação irregular.

Assim, o território da ESF Paraná além conter uma equipe de saúde completa conforme normas da PNAB combina potencialidades como a presença de escolas, CMEIs e espaços de lazer, com desafios significativos relacionados à vulnerabilidade social, à presença de fatores de risco como drogadição e más condições ambientais em áreas específicas, além da distância de parte da população rural da unidade de saúde. Esses elementos reforçam a necessidade de estratégias intersetoriais para enfrentamento das desigualdades sociais, fortalecimento das ações de prevenção de agravos, acompanhamento contínuo das condições crônicas e ampliação da acessibilidade aos serviços de saúde, garantindo a integralidade do cuidado à população.

7.1.1.4 Equipe de Saúde da Família Vila Verde

O território da ESF Vila Verde é caracterizado por sua diversidade socioespacial, combinando áreas urbanas consolidadas com porções rurais, o que confere especificidades no cuidado em saúde. A população vinculada soma 3.484 habitantes, sendo a maior entre todas as equipes do município, com predomínio de domicílios residenciais e presença de famílias de diferentes perfis socioeconômicos, incluindo áreas nobres de Mangueirinha. O território conta com infraestrutura de lazer e convivência, como parques e espaços comunitários, além de equipamentos educacionais importantes, como colégios e Centros Municipais de Educação Infantil (CMEIs), além da presença da Unidade de Acolhimento Casa Lar. Também abriga o cemitério municipal, o aterro sanitário e tem acesso ao lago da Usina Salto Segredo e a outras áreas de turismo, que se configuram como atrativos, mas também demandam atenção devido ao fluxo de pessoas e à exposição a riscos ambientais.

A equipe de Saúde da Família e a equipe de Saúde Bucal encontram-se completas, assegurando acompanhamento integral e em conformidade com a Política Nacional de Atenção Básica. De acordo com o consolidado do e-SUS, a população apresenta perfil demográfico com concentração significativa de adultos e idosos, refletindo em maior demanda por acompanhamento de doenças crônicas como hipertensão arterial, diabetes e doenças cardíacas. Também foram registradas condições relacionadas a câncer, doenças



PREFEITURA MUNICIPAL DE MANGUEIRINHA
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

respiratórias e uso de álcool, além de casos de tabagismo e drogadição, que reforçam a necessidade de ações educativas e de vigilância contínua. A taxa de escolarização entre crianças e jovens em idade escolar é satisfatória, bem como o nível de alfabetização da população adulta, configurando pontos positivos no campo dos determinantes sociais.

Quanto às condições de vida, a maioria dos domicílios é construída em alvenaria, com acesso a abastecimento de água pela rede pública e coleta regular de lixo. Contudo, ainda se observam famílias que utilizam fossas rudimentares para destinação de dejetos e situações pontuais de dificuldade no tratamento da água. No aspecto econômico, o território apresenta contrastes importantes: ao mesmo tempo em que abriga áreas nobres, também existem famílias em maior vulnerabilidade social, exigindo estratégias de cuidado diferenciadas e busca ativa para evitar iniquidades no acesso.

Assim, o território da ESF Vila Verde reúne potencialidades relevantes, como a estruturação completa da equipe, a boa rede de equipamentos sociais e educacionais, além do turismo como fator de desenvolvimento. Por outro lado, apresenta desafios ligados ao controle de doenças crônicas e fatores de risco, às vulnerabilidades ambientais representadas pelo aterro sanitário e ao contraste social entre áreas nobres e famílias em maior fragilidade. Esses aspectos reforçam a importância de um planejamento que integre ações de vigilância, promoção da saúde e articulação intersetorial, garantindo cuidado equânime e resolutivo a toda a população adscrita.

7.1.1.5 Equipe de Saúde da Família Covó

O território da ESF Covó é inteiramente rural e se caracteriza pela predominância de áreas de lavoura, que representam a principal atividade econômica local. O território é marcado pela presença de diversos riachos que cortam sua extensão, compondo um cenário natural relevante, mas que também exige atenção quanto a riscos ambientais e agravos de veiculação hídrica. A população vinculada, de 1.946 habitantes, apresenta vulnerabilidades sociais significativas, refletidas em menores condições de acesso a serviços e maior dependência da estrutura de saúde local. Um dos principais gargalos do território é a dispersão das comunidades, que se encontram afastadas entre si, o que representa uma barreira concreta ao acesso dos usuários à unidade de saúde e aos serviços disponíveis.

Apesar desses desafios, a equipe de Saúde da Família encontra-se completa, incluindo a cobertura de Agentes Comunitários de Saúde, o que garante acompanhamento mais próximo das famílias, mesmo diante da dispersão geográfica. Diferentemente das demais equipes de



PREFEITURA MUNICIPAL DE MANGUEIRINHA
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

áreas rurais do município, a UBS do Covó possui farmácia própria, com dispensação de medicamentos tanto do componente básico quanto do especializado, o que fortalece a resolutividade local e reduz a necessidade de deslocamentos até a sede do município.

De acordo com os dados do relatório consolidado do e-SUS, observa-se uma população composta majoritariamente por adultos e idosos, refletindo na prevalência de condições crônicas como hipertensão arterial, diabetes e doenças cardíacas. Também há registros de doenças respiratórias, câncer, alcoolismo e tabagismo, além da presença de usuários de drogas, indicando a necessidade de estratégias contínuas de promoção da saúde e acompanhamento clínico regular. Em relação aos determinantes sociais, a maioria dos domicílios é de alvenaria, com acesso à água por rede pública e poços, embora ainda haja registros de tratamento inadequado da água no domicílio e de fossas rudimentares para esgotamento sanitário. A coleta de lixo atinge parte expressiva das famílias, mas ainda coexistem práticas de queima, o que pode trazer impactos ambientais e de saúde.

Assim, o território da ESF Covó reúne potencialidades importantes, como a estruturação completa da equipe e a presença da farmácia local, que amplia a resolutividade. No entanto, enfrenta desafios relevantes, sobretudo relacionados à dispersão populacional, que dificulta o acesso, e à presença de determinantes sociais que ampliam a vulnerabilidade das famílias. Esses aspectos reforçam a necessidade de planejamento diferenciado, com fortalecimento das ações itinerantes, busca ativa e estratégias de cuidado intersetorial, de modo a garantir equidade e continuidade do cuidado à população.

7.1.1.6 Equipe de Saúde da Família Morro Verde

O território da ESF Morro Verde é essencialmente rural, com predominância de áreas de lavoura que configuram a base da economia local e determinam boa parte do modo de vida da população. A equipe de Saúde da Família encontra-se completa, com cobertura de ACS, assegurando acompanhamento das famílias em conformidade com a Política Nacional de Atenção Básica. O território possui 1.310 habitantes, distribuídos em comunidades que, em alguns casos, estão em áreas de difícil acesso, representando barreiras logísticas para o deslocamento de usuários até a unidade de saúde, bem como para a realização de visitas domiciliares e acompanhamento contínuo.

Um dos pontos de destaque do território é a presença do lago da Usina Salto Segredo, que além de representar um espaço de lazer utilizado pela população local, atrai turistas de outras regiões. Esse fator, embora positivo do ponto de vista econômico e recreativo, também



PREFEITURA MUNICIPAL DE MANGUEIRINHA
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

gera atenção para os serviços de saúde, uma vez que pode aumentar situações de risco, como afogamentos e acidentes, e ampliar a circulação de pessoas.

Os dados do relatório consolidado do e-SUS apontam que a população vinculada é composta majoritariamente por adultos e idosos, reforçando a necessidade de acompanhamento de condições crônicas, como hipertensão arterial e diabetes, além de agravos relacionados a doenças cardíacas, respiratórias e casos de câncer. Também são registrados casos de alcoolismo e tabagismo, que exigem estratégias permanentes de promoção da saúde e prevenção de agravos. Em relação aos determinantes sociais, a maioria das famílias reside em casas de alvenaria, com acesso à energia elétrica e abastecimento de água por rede pública ou poços, embora ainda haja registros de tratamento inadequado da água e uso de fossas rudimentares. O destino do lixo combina práticas de coleta regular e queima, situação que ainda exige maior qualificação ambiental.

Assim, o território da ESF Morro Verde apresenta potencialidades como a equipe completa e a presença de atrativos turísticos relevantes, que valorizam a região, mas também enfrenta desafios significativos, como as áreas de difícil acesso, a dispersão populacional e a presença de fatores de risco à saúde associados a hábitos de vida e às condições ambientais. Esses aspectos reforçam a necessidade de ações itinerantes, fortalecimento da vigilância em saúde e integração intersetorial para assegurar cuidado resolutivo e equânime à população.

7.1.1.7 Equipe de Saúde da Família Invernada do Nardo

O território da ESF Invernada do Nardo é inteiramente rural, com população vinculada de 1.248 habitantes. A equipe de Saúde da Família encontra-se completa, com cobertura de ACS, garantindo acompanhamento das famílias mesmo em um território marcado por grandes distâncias e áreas de difícil acesso, o que representa um dos principais desafios para a continuidade e a equidade do cuidado. A economia local é fortemente baseada na agricultura, refletindo em um perfil populacional voltado ao trabalho rural, com implicações diretas sobre os agravos relacionados à saúde do trabalhador e às condições de vida.

O território abriga também áreas de assentamento, caracterizadas por maior vulnerabilidade social e, muitas vezes, por precariedade no saneamento e infraestrutura básica, o que amplia os riscos para doenças de veiculação hídrica e agravos decorrentes das condições de habitação. Outro fator importante é a localização geográfica: por fazer divisa com o município de Coronel Domingos Soares, a unidade da Invernada do Nardo frequentemente recebe usuários desse município vizinho, que, pela distância de suas próprias



PREFEITURA MUNICIPAL DE MANGUEIRINHA
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

referências de saúde, buscam atendimento em Mangueirinha. Esse fluxo intermunicipal de usuários representa um desafio adicional, pois amplia a demanda sobre a equipe, impactando na organização da oferta de serviços.

Os dados do consolidado do e-SUS indicam que a população vinculada apresenta predominância de adultos e idosos, o que se reflete em elevada demanda por acompanhamento de condições crônicas, como hipertensão arterial e diabetes, além de doenças cardíacas e respiratórias. Também há registros de casos de alcoolismo, tabagismo e câncer, reforçando a necessidade de estratégias de prevenção contínuas. Nos determinantes sociais, observa-se que, embora a maioria dos domicílios seja de alvenaria e conte com energia elétrica, persistem fragilidades, como o uso de fossas rudimentares e tratamento inadequado da água em alguns domicílios. A coleta de lixo é realizada em parte da população, mas ainda coexistem práticas de descarte inadequado, como a queima.

Assim, o território da ESF Invernada do Nardo apresenta potencialidades, como a equipe completa e o vínculo consolidado com as comunidades, mas também enfrenta desafios expressivos ligados à dispersão populacional, às áreas de difícil acesso, à vulnerabilidade social dos assentamentos e ao fluxo de usuários oriundos de município vizinho. Esses elementos reforçam a necessidade de estratégias diferenciadas de organização do acesso, fortalecimento de ações itinerantes, vigilância em saúde e articulação intermunicipal, para assegurar que a população vinculada receba cuidado integral e equânime.

7.1.1.8 Equipe de Saúde da Família Estil

O território da ESF Estil é a menor em população do município, com 1.030 habitantes vinculados. Trata-se de uma área rural, com predominância da agricultura familiar e da pecuária leiteira como principais atividades econômicas, o que define parte importante do perfil socioeconômico e dos determinantes em saúde da população. O território conta ainda com um laticínio, que tem relevância econômica e gera empregos locais, mas também demanda atenção quanto às condições de trabalho e à vigilância em saúde do trabalhador. A equipe de Saúde da Família está completa, garantindo acompanhamento das famílias, embora a dispersão populacional e a presença de áreas de difícil acesso se configurem como desafios permanentes para a atenção.

Os dados do consolidado do e-SUS mostram que a população do território é composta majoritariamente por adultos e idosos, o que amplia a demanda por acompanhamento de doenças crônicas como hipertensão arterial e diabetes. Também se registram agravos



PREFEITURA MUNICIPAL DE MANGUEIRINHA
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

relacionados a doenças cardíacas, respiratórias, câncer, além de alcoolismo e tabagismo, fatores que reforçam a necessidade de intervenções educativas e preventivas contínuas. Nos determinantes sociais, a maioria das famílias reside em domicílios de alvenaria, com acesso à energia elétrica e abastecimento de água por rede pública ou poços. Contudo, ainda persistem situações de tratamento inadequado da água e uso de fossas rudimentares, além de práticas de descarte de lixo por queima, o que impacta negativamente a saúde ambiental.

Outro ponto importante é a dispersão das comunidades, que, somada às barreiras de deslocamento, dificulta tanto o acesso da população à unidade quanto a realização de visitas domiciliares regulares pela equipe. Esse cenário exige estratégias diferenciadas, como fortalecimento das ações itinerantes e organização cuidadosa da logística de atendimentos.

Em síntese, o território da ESF Estil apresenta potencialidades, como a equipe completa, a forte identidade comunitária ligada à agricultura e à produção leiteira e a presença de um laticínio que fortalece a economia local. Contudo, enfrenta fragilidades marcantes, sobretudo relacionadas à dispersão populacional, às barreiras de acesso físico e às condições ambientais ainda precárias. Esses elementos reforçam a necessidade de estratégias intersetoriais, com foco em vigilância em saúde do trabalhador, promoção da saúde ambiental e ampliação da acessibilidade para garantir cuidado integral e resolutivo à população.

7.1.2 Territorialização: Potencialidades e desafios

O processo de territorialização em Mangueirinha evidencia a diversidade e a complexidade dos diferentes espaços em que a Atenção Primária à Saúde está inserida. As oito equipes de Saúde da Família, distribuídas entre áreas urbanas e rurais, revelam realidades distintas que vão desde territórios com maior densidade populacional e concentração de serviços públicos, como as regiões centrais, até áreas rurais dispersas, com barreiras geográficas e de acesso aos serviços. De modo geral, observa-se uma população com predomínio de adultos e idosos, o que amplia a demanda por acompanhamento de condições crônicas como hipertensão, diabetes e doenças cardíacas, além da presença de fatores de risco como alcoolismo, tabagismo e drogadição. Os determinantes sociais apontam, em sua maioria, para domicílios em alvenaria, abastecimento de água pela rede pública e coleta regular de lixo, ainda que persistam situações de vulnerabilidade relacionadas ao uso de fossas rudimentares, tratamento inadequado da água e descarte irregular de resíduos.



PREFEITURA MUNICIPAL DE MANGUEIRINHA
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

Os territórios também apresentam especificidades que fortalecem ou desafiam a organização da rede: a presença de escolas, CMEIs, áreas de lazer e equipamentos sociais; atividades produtivas ligadas à agricultura, pecuária leiteira e ao turismo; vulnerabilidades socioeconômicas em assentamentos e áreas de ocupação; além do fluxo de usuários provenientes de municípios vizinhos. Em contrapartida, a completude das equipes de saúde e a cobertura integral de ACS asseguram maior potencial de acompanhamento das famílias e de organização das ações em saúde, ainda que se destaquem fragilidades como a dispersão populacional em áreas rurais, a ausência de algumas equipes de Saúde Bucal e os gargalos de acesso em comunidades distantes.

Assim, a territorialização em Manguinhos demonstra que a APS está consolidada como porta de entrada e eixo estruturante do cuidado, mas enfrenta desafios que exigem planejamento diferenciado, fortalecimento da vigilância em saúde e integração intersetorial. A compreensão das potencialidades e fragilidades de cada território permite não apenas a organização do processo de trabalho das equipes, mas também subsidia a formulação de políticas públicas mais equânimes, voltadas à redução das iniquidades e à garantia de cuidado integral e resolutivo a toda a população.

7.2 Linhas de cuidado

No contexto do Sistema Único de Saúde, as Linhas de Cuidado representam a organização de ações e serviços de saúde de forma integrada, contínua e resolutiva, estruturadas para responder às necessidades específicas de indivíduos e coletividades. De acordo com o Plano Estadual de Saúde do Paraná 2024-2027, trata-se de um arranjo assistencial que garante ao usuário a trajetória adequada dentro da rede, desde a promoção da saúde e prevenção de agravos, passando pelo diagnóstico, tratamento, reabilitação e acompanhamento permanente, quando necessário. Essa perspectiva rompe com atendimentos fragmentados e fortalece o cuidado integral.

No município de Manguinhos, as linhas de cuidado devem ser compreendidas como instrumentos estratégicos para orientar a organização da rede local, articulando a Atenção Primária à Saúde — porta de entrada preferencial e coordenadora do cuidado — com os demais pontos de atenção, incluindo serviços especializados, hospitalares e de urgência e emergência. Essa lógica assegura que o usuário percorra um caminho assistencial sem descontinuidades, com fluxos claros de referência e contrarreferência.



PREFEITURA MUNICIPAL DE MANGUEIRINHA
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

Além disso, as linhas de cuidado permitem alinhar as ações municipais às prioridades definidas no plano estadual, ao mesmo tempo em que respeitam as especificidades locais identificadas no processo de territorialização, como a predominância de doenças crônicas, as demandas de saúde materno-infantil, os agravos relacionados ao trabalho agrícola e a necessidade de fortalecer o cuidado em saúde mental. Assim, a adoção das linhas de cuidado no Plano Municipal de Saúde de Manguinhos possibilita maior racionalidade na utilização dos recursos, favorece a equidade e contribui para a melhoria dos resultados em saúde da população.

No município de Manguinhos, as Linhas de Cuidado constituem-se como um eixo estruturante da rede de atenção, orientando a organização das ações de saúde a partir das necessidades reais da população. A partir das análises epidemiológicas e territoriais já apresentadas, destacam-se como prioritárias as linhas voltadas para saúde materno-infantil, condições crônicas (hipertensão e diabetes), saúde mental, doenças infectocontagiosas (sífilis, HIV e hepatite B), saúde do trabalhador e imunização.

Na linha materno-infantil, evidencia-se a necessidade de fortalecer o pré-natal e o acompanhamento do crescimento e desenvolvimento infantil, em especial diante dos casos persistentes de sífilis congênita e da importância de manter a transmissão vertical do HIV em zero.

Quanto às condições crônicas, os dados de prevalência de hipertensão e diabetes em todos os territórios, associados ao envelhecimento da população — especialmente nas áreas urbanas centrais e rurais — reforçam a urgência de consolidar fluxos de acompanhamento, tratamento medicamentoso e ações educativas.

A saúde mental constitui outro eixo fundamental, considerando a presença do CAPS no território central e a vulnerabilidade social observada em áreas como Paraná e Vila Verde, onde há registros de uso de álcool, tabaco e outras drogas, demandando ações articuladas com assistência social e educação.

No campo das doenças infectocontagiosas, permanecem desafios importantes no enfrentamento da sífilis em gestantes e adquirida, além do monitoramento da hepatite B em adultos. A vigilância contínua e o tratamento oportuno são estratégicos para reduzir a transmissão e as complicações desses agravos.

A saúde do trabalhador também se destaca, considerando a forte base econômica agrícola e leiteira do município. As notificações individuais mantêm-se elevadas, e embora os



PREFEITURA MUNICIPAL DE MANGUEIRINHA

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

acidentes graves tenham diminuído, seguem como prioridade a prevenção, o acompanhamento e a educação em saúde ocupacional.

Por fim, a linha de imunização representa uma das grandes potencialidades de Manguinhos, com coberturas vacinais infantis superiores à meta de 95% estabelecida pelo Ministério da Saúde, o que demonstra a eficiência das estratégias de busca ativa e da atuação da Atenção Primária, mas que ainda requer vigilância contínua para manutenção dos resultados.

Assim, as linhas de cuidado no Plano Municipal de Saúde de Manguinhos refletem tanto as potencialidades já consolidadas — como a cobertura integral de equipes de saúde e altos índices vacinais — quanto os desafios ainda presentes, entre eles a persistência de sífilis congênita, as barreiras de acesso em áreas rurais dispersas e a necessidade de fortalecimento da atenção às condições crônicas e saúde mental.

7.3 Equipe multiprofissional – eMULTI

O município de Manguinhos conta com uma equipe multiprofissional de saúde (eMulti), implantada a partir de programa do Ministério da Saúde, com o objetivo de fortalecer a Atenção Primária e ampliar a integralidade do cuidado. A equipe é composta por educador físico, fisioterapeuta, nutricionista, enfermeiras, assistente social, psicóloga e farmacêutica, profissionais que desenvolvem ações de caráter preventivo, terapêutico, reabilitador e de promoção da saúde, sempre em articulação com as oito equipes de Estratégia Saúde da Família do município.

A atuação da eMulti busca apoiar as equipes da APS no manejo de casos que necessitam de acompanhamento multiprofissional, por meio de matriciamento, atendimentos individuais e coletivos, além de atividades educativas voltadas à prevenção de doenças e promoção de hábitos de vida saudáveis. Essa integração fortalece o cuidado compartilhado, amplia o acesso da população a diferentes abordagens terapêuticas e contribui para a redução da demanda por serviços de média e alta complexidade, alinhando-se ao papel estratégico da APS como ordenadora da rede de atenção.

Entre as principais atividades desenvolvidas, destacam-se grupos voltados ao tabagismo, ao acompanhamento de hipertensão e diabetes (Hiperdia), à prevenção e manejo da obesidade em diferentes faixas etárias, bem como programas específicos voltados à população indígena, respeitando a diversidade cultural e a equidade em saúde. Além das ações



PREFEITURA MUNICIPAL DE MANGUEIRINHA
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

educativas, a equipe realiza atendimentos clínicos especializados, como curativos complexos, laserterapia e ozonioterapia, que qualificam a resposta da APS frente a agravos crônicos, evitando encaminhamentos desnecessários para outros pontos da rede.

O trabalho da eMulti conecta-se diretamente ao cenário epidemiológico do município, já detalhado em outros capítulos deste plano, marcado pela elevada prevalência de doenças crônicas, como hipertensão, diabetes e doenças cardiovasculares, além da necessidade de estratégias contínuas de promoção da saúde e prevenção de agravos. Ao desenvolver ações de educação em saúde, acompanhamento multiprofissional e intervenções terapêuticas, a equipe contribui para reduzir complicações, melhorar a qualidade de vida dos usuários e fortalecer o vínculo da população com os serviços da APS.

Dessa forma, a equipe multiprofissional de saúde de Manguinhos reafirma o compromisso do município com a integralidade da atenção, oferecendo suporte qualificado às equipes de Estratégia Saúde da Família e garantindo um cuidado mais abrangente à população. Sua atuação representa um diferencial importante na rede local, ampliando a resolutividade da Atenção Primária e fortalecendo a política de promoção da saúde como eixo estratégico até 2029.

7.4 Resolutividade na Atenção Primária

A resolutividade da Atenção Primária à Saúde (APS) representa um dos principais indicadores de efetividade do sistema de saúde, refletindo a capacidade das equipes de Estratégia Saúde da Família em solucionar as necessidades de saúde da população no primeiro nível de atenção, sem necessidade de encaminhamentos para outros pontos da rede. Trata-se de um parâmetro estratégico para avaliar se a APS cumpre seu papel de ordenadora da rede e coordenadora do cuidado, garantindo acesso, integralidade e continuidade da atenção, para o Ministério da Saúde uma APS resolutiva mantém taxas em 85 a 90% de resolutividade.

No município de Manguinhos, considerando a estrutura consolidada das oito equipes de Saúde da Família e da rede de apoio multiprofissional, torna-se fundamental monitorar de forma contínua a taxa de resolutividade, de modo a alinhar a oferta de serviços às demandas do território e reduzir a pressão sobre a atenção ambulatorial especializada e hospitalar.

Para fins deste plano, a taxa de resolutividade será calculada a partir da relação entre o total de atendimentos realizados nas Unidades de Saúde e o número de encaminhamentos gerados para outros pontos de atenção da rede, utilizando a seguinte fórmula:



PREFEITURA MUNICIPAL DE MANGUEIRINHA
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

$$\text{Taxa de Resolutividade da APS (\%)} = \frac{\text{Atendimentos totais na APS} - \text{Encaminhamentos realizados}}{\text{Atendimentos totais na APS}} \times 100$$

Esse cálculo permitirá aferir, de forma periódica, a proporção de usuários que tiveram suas demandas solucionadas diretamente na APS. Posteriormente, com a consolidação dos dados anuais de consultas e encaminhamentos, será possível estabelecer séries históricas e definir metas progressivas de qualificação até 2029, fortalecendo a posição estratégica da Atenção Primária como eixo central da Rede de Atenção à Saúde de Manguinhos.

Quadro 24 – Série Histórica com a Taxa de Resolutividade de 2020 a 2024

ANO	Nº DE USUÁRIOS ATENDIDOS	Nº DE USUÁRIOS ENCAMINHADOS	% DE RESOLUTIVIDADE
2020	48.850	4.226	91,26%
2021	63.096	6.876	89,10%
2022	78.904	8.195	89,61%
2023	73.939	8.244	88,85%
2024	76.624	6.397	91,65%

Fonte: Sistema próprio – SIGSS/Consulfarmasaude.

A série histórica da resolutividade da Atenção Primária em Manguinhos entre 2020 e 2024 demonstra um cenário de alta efetividade da APS, com percentuais sempre superiores a 88%. Em 2020, a resolutividade alcançou 91,26%, mantendo-se elevada nos anos subsequentes, mesmo diante do aumento expressivo da demanda em 2021 e 2022, quando o número de usuários atendidos cresceu de forma significativa. Apesar do aumento proporcional de encaminhamentos nesses anos, a taxa manteve-se estável, variando entre 88,85% e 89,61%, evidenciando a capacidade das equipes em absorver a maior parte das necessidades de saúde no nível primário.

Em 2024, observa-se novo avanço, com a taxa de resolutividade atingindo 91,65%, associada à redução do número de encaminhamentos frente ao ano anterior. Esse resultado demonstra que a APS no município se consolidou como porta de entrada efetiva e ordenadora



PREFEITURA MUNICIPAL DE MANGUEIRINHA
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

da rede, garantindo solução para mais de nove em cada dez demandas apresentadas pelos usuários.

O panorama municipal revela que a Atenção Primária de Mangueirinha possui alto grau de resolutividade, sustentado pela atuação das equipes de Estratégia Saúde da Família, pela integração com a equipe multiprofissional (eMulti), pelo suporte da assistência farmacêutica e pelo fortalecimento das linhas de cuidado prioritárias. Esses resultados reforçam a centralidade da APS como eixo estruturante da Rede de Atenção à Saúde, além de constituírem um diferencial positivo frente ao cenário estadual e nacional, onde a resolutividade da atenção básica ainda é um desafio recorrente.

Dessa forma, manter a taxa de resolutividade em patamares elevados até 2029 será fundamental para garantir a sustentabilidade da rede, reduzindo a sobrecarga da atenção especializada e hospitalar, promovendo maior eficiência na utilização dos recursos públicos e assegurando uma atenção em saúde mais próxima, resolutiva e de qualidade para toda a população.

8 ATENÇÃO A MÉDIA E ALTA COMPLEXIDADE

A Atenção de Média e Alta Complexidade (MAC) representa um componente fundamental da Rede de Atenção à Saúde, responsável por ofertar serviços especializados que complementam as ações da Atenção Primária e dão continuidade ao cuidado quando há necessidade de procedimentos diagnósticos e terapêuticos de maior densidade tecnológica. Trata-se de um nível de atenção que contempla desde consultas com especialistas, exames laboratoriais e de imagem, até procedimentos cirúrgicos, internações hospitalares e atendimentos de urgência e emergência, garantindo integralidade ao cuidado do usuário no Sistema Único de Saúde.

No município de Mangueirinha, a MAC se organiza de forma articulada com a Atenção Primária, que funciona como porta de entrada e reguladora do acesso, assegurando que os encaminhamentos ocorram de maneira ordenada e de acordo com as necessidades identificadas. Os serviços de média e alta complexidade são ofertados tanto em nível local, por meio do Instituto São Judas Tadeu e de pactuações regionais, quanto em centros de referência vinculados à 7ª Regional de Saúde, permitindo acesso a especialidades médicas, exames complementares e procedimentos hospitalares, além do Consórcio Intermunicipal de Saúde e o do Tratamento Fora do Domicílio (TFD).



PREFEITURA MUNICIPAL DE MANGUEIRINHA

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

A importância desse componente reside na sua capacidade de dar resolutividade às condições de saúde que ultrapassam a esfera da APS, garantindo diagnósticos mais precisos, tratamentos especializados e acompanhamento de casos de maior gravidade. Para o município, o desafio está em manter fluxos regulatórios eficientes, ampliar a oferta de serviços especializados e reduzir o tempo de espera para consultas e exames, assegurando a integralidade do cuidado e a equidade no acesso para toda a população.

8.1 Atenção ambulatorial especializada

A Atenção Ambulatorial Especializada (AAE) em Mangueirinha está estruturada de forma a complementar o cuidado ofertado pela Atenção Primária, ampliando a resolutividade do sistema municipal de saúde e garantindo acesso da população a consultas com especialistas. O município conta com um Centro de Especialidades, anexo ao Centro Municipal de Saúde, onde são ofertadas consultas com diversas especialidades médicas, fortalecendo a integralidade da assistência. Dentre os profissionais disponíveis, destacam-se: cardiologista, geriatra, endocrinologista, psiquiatra, ortopedista e neurologista.

Além disso, o município dispõe da Clínica da Mulher e da Criança, onde atuam diretamente o ginecologista obstetra e o pediatra, assegurando atenção voltada às demandas específicas da saúde feminina, pré-natal, saúde reprodutiva e acompanhamento do crescimento e desenvolvimento infantil. Essas especialidades reforçam o cuidado contínuo, garantindo acolhimento em etapas fundamentais do ciclo de vida.

As demais especialidades médicas que não são ofertadas de forma direta no município são disponibilizadas por meio do Consórcio Intermunicipal de Saúde (CONIMS) ou via Tratamento Fora do Domicílio (TFD), assegurando que a população tenha acesso regionalizado e regulado a diferentes serviços de média complexidade e alta complexidade. Essa integração entre oferta municipal, consórcio e estado fortalece a rede de atenção, possibilitando que os usuários percorram linhas de cuidado mais completas e tenham acesso a diagnósticos e tratamentos especializados.

Ainda no âmbito da Atenção Especializada, Mangueirinha conta com serviços que se configuram como diferenciais regionais e reforçam a capacidade resolutiva da rede municipal de saúde. Um deles é a Clínica Municipal de Fisioterapia, que desempenha papel essencial na reabilitação física e funcional dos usuários, oferecendo atendimentos voltados à recuperação de traumas, doenças musculoesqueléticas, condições neurológicas e respiratórias, além de



PREFEITURA MUNICIPAL DE MANGUEIRINHA

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

ações preventivas e de promoção da saúde. Esse serviço é fundamental para a continuidade do cuidado, garantindo maior qualidade de vida e reinserção dos pacientes em suas atividades cotidianas e laborais.

Outro destaque é o Ambulatório de Feridas, que se consolidou como referência pela utilização de tecnologias avançadas no tratamento de lesões complexas. Entre os recursos disponíveis estão coberturas especiais de alto custo, laserterapia e ozonioterapia, práticas que aceleram o processo de cicatrização, reduzem complicações e contribuem para melhores resultados clínicos. Esse diferencial coloca Manguinhos em posição de vanguarda em relação a outros municípios da região, ampliando a resolutividade local e reduzindo a necessidade de encaminhamentos externos para tratamentos especializados.

Assim, a presença da Clínica de Fisioterapia e do Ambulatório de Feridas fortalece a rede de Atenção Especializada de Manguinhos, assegurando não apenas o acesso a terapias qualificadas, mas também demonstrando o compromisso municipal com a inovação, a integralidade do cuidado e a melhoria contínua da assistência à saúde da população.

Dessa forma, a AAE em Manguinhos configura-se como um componente estratégico da rede municipal de saúde, articulando serviços próprios com a estrutura consorciada, permitindo ampliar a cobertura e garantir maior integralidade e resolutividade ao cuidado prestado à população.

8.2 Atenção Hospitalar

O município de Manguinhos conta com um hospital geral de médio porte, cuja estrutura física foi adquirida pela Prefeitura Municipal durante a execução do Plano Municipal de Saúde anterior. A gestão da assistência hospitalar é realizada por prestador de serviço contratualizado - Instituto São Judas Tadeu - responsável pela equipe multiprofissional que compõe os serviços.

O hospital oferta atendimentos nas especialidades de clínica médica, cirúrgica, obstétrica e pediátrica, bem como realiza cirurgias ortopédicas de baixa e média complexidade, além disso constitui-se como a principal porta de entrada para situações de urgência e emergência no município. O perfil de atendimento é predominantemente voltado aos usuários do Sistema Único de Saúde (SUS), sem deixar de contemplar convênios e particulares.



PREFEITURA MUNICIPAL DE MANGUEIRINHA

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

No campo da saúde materno-infantil, o hospital realiza assistência obstétrica para gestantes classificadas como de risco habitual. Já os casos de risco intermediário e de alto risco são referenciados para o Instituto de Saúde São Lucas, em Pato Branco, referência regional para gestação de maior complexidade.

Além disso, situações que demandem recursos hospitalares de maior complexidade, incluindo a necessidade de leitos de Unidade de Terapia Intensiva (UTI), também são encaminhadas ao município de Pato Branco ou reguladas via Central de Regulação de Leitos do Estado do Paraná, garantindo a continuidade da atenção em nível terciário quando necessário.

Assim, a atenção hospitalar em Manguinhos desempenha papel estratégico na rede de atenção à saúde, funcionando como elo intermediário entre a Atenção Primária, a Ambulatorial Especializada e os serviços de maior complexidade da macrorregião. Essa organização busca assegurar integralidade e resolutividade do cuidado prestado à população, respeitando os fluxos de regulação pactuados em nível regional e estadual.

8.3 Atenção à Urgência e Emergência

O município de Manguinhos integra a Rede de Urgência e Emergência por meio de diferentes pontos de atenção articulados. A principal porta de entrada para os atendimentos de urgência e emergência é o Instituto São Judas Tadeu, que recebe casos clínicos, cirúrgicos, obstétricos e pediátricos, garantindo resolutividade inicial e, quando necessário, encaminhamento regulado para serviços de maior complexidade.

Complementarmente, Manguinhos conta com uma Unidade de Suporte Básico (USB) do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU), que atua no atendimento pré-hospitalar móvel no território municipal. Essa unidade é regulada pela Central de Regulação do SAMU, sediada em Pato Branco, e integra a estrutura do Consórcio Intermunicipal CIRUSPAR, que congrega 42 municípios da macrorregião. O custeio da operação é viabilizado de forma tripartite, envolvendo recursos federais, estaduais e municipais.

A rede local de urgência e emergência é estruturada para garantir respostas rápidas, oportunas e qualificadas aos usuários, articulando recursos humanos, tecnológicos e logísticos, com ênfase na integração entre os diferentes níveis de atenção. Essa organização busca assegurar maior agilidade nos atendimentos, eficácia na condução clínica e segurança



PREFEITURA MUNICIPAL DE MANGUEIRINHA

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

no cuidado prestado, fortalecendo o papel estratégico de Mangueirinha dentro da Rede de Atenção à Saúde da região.

Apesar da relevância da estrutura já implantada, a Rede de Urgência e Emergência em Mangueirinha ainda enfrenta desafios importantes para os próximos anos. Entre eles, destacam-se a necessidade de ampliação da capacidade de resposta frente a situações de maior gravidade, considerando a ausência de Unidade de Suporte Avançado (USA) no município, o que demanda dependência de bases regionais. Soma-se a isso a importância de fortalecer os fluxos de regulação de leitos, sobretudo em cenários de maior demanda, a fim de garantir agilidade no acesso a serviços de média e alta complexidade.

Outro ponto estratégico é a consolidação da integração entre a rede hospitalar local, a atenção primária e os serviços de urgência pré-hospitalar, evitando sobrecarga do hospital com casos de baixa complexidade que poderiam ser absorvidos na atenção básica. Também se evidencia como prioridade a contínua qualificação das equipes, com investimentos em educação permanente e incorporação de novas tecnologias, visando aprimorar a resolutividade e a segurança dos atendimentos.

Esses desafios, quando enfrentados de forma planejada e articulada, contribuirão para o fortalecimento da Rede de Urgência e Emergência em Mangueirinha, garantindo maior efetividade no cuidado e ampliando a capacidade de resposta às necessidades de saúde da população.

8.4 Rede de atenção psicossocial

O Centro de Atenção Psicossocial (CAPS) constitui um serviço estratégico da Rede de Atenção Psicossocial, voltado ao cuidado de pessoas em sofrimento psíquico, incluindo aquelas com transtornos mentais graves e persistentes e usuários de álcool e outras drogas. Trata-se de um modelo substitutivo ao hospitalocêntrico, fundamentado no cuidado integral, humanizado e contínuo, com ênfase na reinserção social dos usuários por meio de acompanhamento clínico, atividades terapêuticas, suporte às famílias e articulação com a rede de saúde e demais políticas públicas.

Em Mangueirinha, o CAPS I iniciou suas atividades em 2017, inicialmente em espaço improvisado, contando com uma equipe reduzida composta por médico psiquiatra, enfermeiro, psicólogo e assistente social. Ainda no mesmo ano, a crescente demanda levou à locação de uma sede maior e mais adequada para o desenvolvimento das ações. Em 2021, o



PREFEITURA MUNICIPAL DE MANGUEIRINHA
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

serviço consolidou um marco importante, com a inauguração de sua sede própria, situada na Rua Barão do Rio Branco, no centro do município, o que garantiu melhores condições estruturais e reafirmou o compromisso da gestão municipal com a saúde mental.

Atualmente, o CAPS I atende toda a população do município, estimada em 16.603 habitantes, e funciona como ponto de referência em saúde mental, articulando-se com a Atenção Primária e demais pontos da rede de atenção. A equipe multiprofissional é composta por psiquiatras, psicólogos, assistente social, técnico de enfermagem, educador físico, artesã, assistente administrativo, serviços gerais e enfermeiro, que também exerce a função de coordenação, assegurando a diversidade de abordagens terapêuticas e a integralidade da assistência.

O funcionamento ocorre de segunda a sexta-feira, nos turnos da manhã e tarde, com atividades de acolhimento, consultas individuais, acompanhamento terapêutico, atendimentos em grupo e articulação intersetorial. São ofertados grupos terapêuticos e oficinas terapêuticas, que funcionam como dispositivos de apoio ao tratamento, fortalecendo vínculos sociais e familiares, estimulando a autonomia e favorecendo a reinserção comunitária. Tais atividades são dinâmicas e podem variar ao longo do tempo, acompanhando a realidade do território e a evolução das práticas terapêuticas.

Outro recurso estratégico do serviço é a realização de visitas domiciliares, que aproximam a equipe dos usuários e suas famílias, permitindo maior adesão ao tratamento e resposta mais efetiva em situações de crise, abandono ou vulnerabilidade social. As visitas podem incluir desde acompanhamento psicossocial até consultas e administração de medicação em domicílio, sendo frequentemente realizadas em parceria com as equipes de Atenção Primária, fortalecendo o trabalho em rede.

Dessa forma, a atenção psicossocial em Mangueirinha consolida-se como componente essencial da rede de atenção à saúde, assegurando o cuidado integral às pessoas em sofrimento psíquico e fortalecendo a articulação com a Atenção Primária, o hospital e demais serviços intersetoriais. A presença do CAPS I garante proximidade do cuidado, acolhimento humanizado e suporte contínuo aos usuários e suas famílias, reafirmando o compromisso do município em promover saúde mental como parte indissociável da atenção integral à população.



9 ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA

A Assistência Farmacêutica constitui parte essencial da atenção à saúde no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS), compreendendo o conjunto de ações voltadas à promoção, proteção e recuperação da saúde. O medicamento, como insumo estratégico, é central nesse processo, e sua disponibilidade deve ser assegurada de forma universal, igualitária e racional à população. Nesse contexto, o planejamento, a gestão e a alocação de recursos do SUS consideram a Assistência Farmacêutica como componente estruturante da rede de atenção.

No município de Mangueirinha, a distribuição de medicamentos segue a Relação Municipal de Medicamentos Essenciais (REMUME), elaborada com base no perfil epidemiológico local e aprovada pelo Conselho Municipal de Saúde. Essa lista é revisada periodicamente a cada dois anos, sendo a última atualização realizada em 2023, contemplando 290 itens. Essa estratégia garante maior efetividade na oferta de medicamentos essenciais e fortalece a integralidade do cuidado prestado aos usuários. O município dispõe de 15 unidades de dispensação de medicamentos, distribuídas da seguinte forma:

- **4 farmácias registradas no CRF-PR:** Farmácia Central, Farmácia Paraná, Farmácia Vila Verde e Farmácia Covó;
- **11 dispensários de medicamentos básicos:** localizados em 4 Unidades Básicas de Saúde (Morro Verde, Invernada do Nardo, Estil e Reserva Indígena) e 7 Unidades de Apoio Rural (Santo Antônio da Posse, Morro Alto, Três Capões, Segredo I, Segredo IV, Itá I e Canhada Funda).

O município conta ainda com uma Central de Abastecimento Farmacêutico (CAF), registrada no CRF-PR, que organiza o estoque e a logística de distribuição. O município conta com sistema informatizado próprio que é utilizado para gestão dos processos, incluindo relatórios que subsidiam o planejamento de compras. Apesar dos avanços, parte da estrutura física e do armazenamento ainda apresenta limitações, como espaços reduzidos e ausência de climatização em algumas unidades.

A rede é composta por 6 farmacêuticos efetivos, responsáveis técnicos pelas unidades, ainda que não em tempo integral, além de 3 assistentes administrativos efetivos, 1 servidor contratado via PSS (40h) e 1 estagiária PSS (30h semanais). A equipe participa de processos de capacitação continuada a cada quatro meses, fortalecendo a qualificação profissional e a segurança no uso de medicamentos.



PREFEITURA MUNICIPAL DE MANGUEIRINHA
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

O planejamento das compras é realizado de forma sistemática, com aquisições mensais com recurso próprio via CONIMS e trimestrais com recursos estadual e federal pelo Consórcio Paraná Saúde. O município mantém ativa a Comissão de Farmácia e Terapêutica (CFT), que apoia a definição e atualização da REMUME.

As principais fontes de financiamento incluem:

- **Recurso Estadual IOAF** – destinado à estruturação física e de consumo, conforme produção relativa ao Componente Especializado da Assistência Farmacêutica (CEAF);
- **Recurso Federal QUALIFAR-SUS** – incentivo de R\$ 6.000,00 por quadrimestre, condicionado à alimentação regular dos sistemas de informação;
- **Recursos federal e estadual para o Componente Básico da RENAME** – calculados per capita (Federal: R\$ 7,55/hab./ano, totalizando R\$ 125.352,72; Estadual: R\$ 6,30/hab./ano, totalizando R\$ 104.598,96), destinados à aquisição de medicamentos via Consórcio Paraná Saúde;
- **Recurso próprio municipal**, destinado à aquisição complementar de medicamentos constantes na REMUME, também operacionalizado por meio do CONIMS.

Quadro 25 – Atendimentos por Unidade

ESF	2021		2022		2023		2024	
	UA	MD	UA	MD	UA	MD	UA	MD
Central I	1.614	768.658	1.919	949.476	1.922	945.612	2.040	1.036.146
Central II	1.276	522.154	1.489	613.190	1.482	616.107	1.568	648.985
Paraná	1.629	707.508	1.913	818.937	1.971	848.882	2.175	1.031.979
Vila Verde	2.116	870.170	2.439	1.042.661	2.442	1.045.386	2.537	1.105.048
Covó	1.087	571.192	1.203	668.282	1.240	677.255	1.302	727.199
Invernada do Nardo	743	410.804	853	506.642	883	515.614	885	517.487
Morro Verde	781	393.746	929	450.431	910	445.100	951	536.953
Estil	573	393.876	687	440.329	691	416.246	734	472.994

Legenda: ESF – Estratégia de Saúde da Família; UA – Usuário Atendidos; MD – Medicamentos Dispensados por unidade;

Fonte: Sistema Próprio (2025)



PREFEITURA MUNICIPAL DE MANGUEIRINHA
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

A análise dos atendimentos da Assistência Farmacêutica no município de Manguinhos entre 2021 e 2024 evidencia um crescimento contínuo tanto no número de usuários atendidos quanto no volume de medicamentos dispensados em todas as unidades de Estratégia Saúde da Família. Esse aumento demonstra a ampliação da procura da população pelos serviços farmacêuticos e reforça o papel estratégico dessa área na garantia da integralidade do cuidado. As unidades de maior porte, como Vila Verde, Paraná e Central I, apresentaram números mais expressivos, ultrapassando a marca de dois mil usuários atendidos em 2024, além de mais de um milhão de medicamentos dispensados, o que se relaciona diretamente à maior densidade populacional de seus territórios e à presença de usuários com múltiplas necessidades terapêuticas.

Mesmo nas unidades com menor abrangência populacional, como Estil, Invernada do Nardo e Morro Verde, observa-se uma demanda significativa, em especial pelo predomínio de condições crônicas que exigem uso contínuo de medicamentos. Esse crescimento progressivo acompanha o perfil epidemiológico do município, já descrito em outros capítulos do plano, marcado pela prevalência de doenças cardiovasculares, metabólicas e respiratórias, que demandam tratamento farmacológico prolongado e monitorado.

Por outro lado, os dados reforçam desafios já identificados na estrutura da Assistência Farmacêutica, como a limitação física de algumas unidades, a ausência de climatização adequada para armazenamento em parte dos dispensários e a falta de farmacêuticos em tempo integral em todas as unidades. Embora o planejamento de compras tenha garantido regularidade na oferta, o aumento da demanda traz consigo a necessidade de maior previsibilidade orçamentária e ampliação da capacidade de gestão.

Nesse cenário, a atualização periódica da REMUME, que em 2023 passou a contemplar 290 itens, mostra-se alinhada às necessidades locais e contribui para o fortalecimento da política municipal de medicamentos. Ainda assim, o crescimento expressivo dos atendimentos aponta para a necessidade de investimentos adicionais na estrutura física, no fortalecimento da equipe multiprofissional e na integração com a Atenção Primária, de forma a assegurar não apenas o acesso, mas também o uso seguro e racional dos medicamentos pela população.

Dessa forma, a Assistência Farmacêutica em Manguinhos se consolida como um dos pilares estratégicos da rede de atenção à saúde, garantindo o acesso a medicamentos essenciais e fortalecendo a resolutividade da Atenção Primária. Ao mesmo tempo em que apresenta avanços expressivos em termos de cobertura, organização e financiamento, ainda



PREFEITURA MUNICIPAL DE MANGUEIRINHA
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

enfrenta desafios estruturais e de recursos humanos que precisam ser superados para acompanhar o crescimento da demanda e assegurar a qualidade do cuidado prestado. A continuidade do planejamento adequado, a integração com as demais linhas de atenção e o fortalecimento da REMUME como instrumento de gestão são fundamentais para que o município mantenha uma política de medicamentos efetiva, segura e capaz de atender às necessidades reais da população.

10 FINANCIAMENTO EM SAÚDE

A constituição federal de 1988 determina que as três esferas de governo – Federal, Estadual e Municipal – financiem o SUS, gerando, em conjunto a receita necessária para custear as despesas com ações e serviços públicos de saúde. Em cumprimento ao que rege a Constituição, estabelecesse um valor mínimo de aplicação em ações e serviços públicos, cabendo ao município 15% da arrecadação dos impostos, os Estados deverão aplicar 12% e para a União a regra determina a aplicação de valor não inferior ao do exercício do ano anterior acrescido da variação do PIB.

No âmbito municipal, o financiamento da saúde ocorre a partir da combinação de recursos das três esferas de governo, por meio de transferências fundo a fundo, repasses específicos de programas federais e estaduais, além da receita própria do município. Essa estrutura de financiamento visa garantir a sustentabilidade da rede de atenção, o custeio dos serviços de média e alta complexidade, bem como a manutenção e expansão da APS, considerada porta de entrada do sistema.

Apesar das garantias legais, um dos principais desafios enfrentados pelos municípios está relacionado à suficiência dos recursos. Muitas vezes, a necessidade de custeio supera os valores transferidos, obrigando os municípios a ampliar significativamente sua contrapartida financeira. Esse cenário gera impactos diretos no planejamento das ações e na capacidade de ampliar e qualificar os serviços prestados à população.

Quadro 26 – Evolução da Receita Corrente Líquida e Aplicação na Saúde

ANO	2020	2021	2022	2023	2024
Realizada (\$)	83.113.200,41	98.398.698,83	115.995.592,19	127.005.093,19	135.946.072,45
Aplicação em saúde	22,25%	24,62%	24,70%	26,40%	25,32%

Fonte: SIOPS.



PREFEITURA MUNICIPAL DE MANGUEIRINHA

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

A análise da evolução da Receita Corrente Líquida (RCL) do município de Manguinhos no período de 2020 a 2024 demonstra crescimento contínuo das receitas, passando de R\$ 83,1 milhões em 2020 para R\$ 135,9 milhões em 2024, representando um incremento de mais de 63% no período. Esse aumento de arrecadação refletiu também na ampliação proporcional dos investimentos em saúde, que se mantiveram consistentemente acima do percentual mínimo constitucional de 15%.

O município apresentou índices de aplicação em saúde variando entre 22,25% em 2020 e 26,40% em 2023, alcançando 25,32% em 2024. Esses resultados evidenciam a priorização da saúde na alocação de recursos, garantindo aporte significativo para manutenção e expansão dos serviços, mesmo diante de cenários econômicos desafiadores, como os impactos da pandemia de COVID-19 no início da série analisada e a elevação dos custos assistenciais nos anos subsequentes.

Esse esforço financeiro permitiu ao município fortalecer a Atenção Primária, ampliar a oferta de serviços de atenção especializada, investir na estruturação da assistência farmacêutica, consolidar o hospital municipal e qualificar pontos estratégicos da rede, como o CAPS e a equipe eMulti, conforme já apresentado neste plano. A destinação de recursos acima do mínimo legal reafirma o compromisso da gestão municipal com a consolidação do SUS no território, assegurando condições para o acesso universal, integral e equânime da população aos serviços de saúde.

Dessa forma, a análise do financiamento da saúde em Manguinhos revela um cenário positivo de priorização orçamentária, onde a manutenção de percentuais elevados de aplicação constitui não apenas o cumprimento de um dispositivo legal, mas uma escolha estratégica de gestão, voltada a garantir a sustentabilidade da rede municipal de saúde e a efetividade das políticas públicas até o final da vigência deste plano.

11 CONTROLE SOCIAL

A participação da comunidade, sob a perspectiva do controle social, é um dos pilares fundamentais do Sistema Único de Saúde, pois possibilita que a população interfira diretamente na gestão, orientando as ações do Estado em favor dos interesses coletivos. Esse processo é considerado uma das formas mais avançadas de democracia, ao estabelecer uma nova relação entre Estado e sociedade, em que as decisões sobre políticas e ações de saúde são negociadas com representantes da comunidade.



PREFEITURA MUNICIPAL DE MANGUEIRINHA
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

No município de Mangueirinha, o controle social é exercido por meio do Conselho Municipal de Saúde (CMS), criado em 1991 pela Lei Municipal nº 727/91. O conselho é composto por membros escolhidos democraticamente entre entidades representativas da sociedade, garantindo a pluralidade de vozes e a legitimidade das decisões. Cabe ao CMS deliberar sobre políticas de saúde, acompanhar a execução das ações e fiscalizar a aplicação dos recursos, assegurando a transparência e o alinhamento das estratégias de gestão às demandas da população.

A cada quatro anos, o Conselho promove a Conferência Municipal de Saúde, espaço ampliado de debate que reúne representantes da sociedade civil, gestores, trabalhadores e prestadores de serviço. Nessas conferências são discutidas as condições de saúde da população, avaliadas as políticas em curso e definidas diretrizes para o planejamento do setor. A mais recente conferência ocorreu em março de 2023, com o tema “*Garantir direitos e defender o SUS, a vida e a democracia*”, reafirmando a centralidade da participação social como instrumento de fortalecimento do sistema público de saúde.

11.1 Ouvidoria SUS

A Ouvidoria do Sistema Único de Saúde (SUS) constitui um importante canal de comunicação entre usuários e gestão municipal, permitindo o registro de manifestações como solicitações, reclamações, denúncias, elogios e sugestões. Este espaço fortalece a participação social, a transparência e o aprimoramento da qualidade dos serviços ofertados. Ao analisar a série histórica, é possível compreender tendências, identificar fragilidades e reconhecer avanços na relação entre população e gestão em Mangueirinha.

Quadro 27 – Série Histórica das Manifestação pela Ouvidoria SUS

Manifestações	2020	2021	2022	2023	2024
Solicitações	0	1	0	9	24
Reclamações	13	14	12	24	34
Denúncias	0	0	0	11	17
Elogios	0	0	0	8	0
Sugestões	0	0	0	2	0

Fonte: Sistema Integrado de Gestão de Ouvidorias.



PREFEITURA MUNICIPAL DE MANGUEIRINHA
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

Entre 2020 e 2024 observa-se crescimento expressivo no número de manifestações, principalmente a partir de 2023. As solicitações eram inexistentes até 2020, aparecendo timidamente em 2021 (1 registro) e crescendo para 24 em 2024, o que pode indicar maior confiança do usuário nesse canal para resolução de demandas. As reclamações foram constantes em todos os anos, variando de 12 a 34, com tendência de alta, o que evidencia insatisfação com alguns aspectos da assistência prestada, mas também demonstra que a população está mais disposta a formalizar críticas construtivas.

As denúncias surgiram apenas em 2023, com 11 registros, aumentando para 17 em 2024, sinalizando maior vigilância social e busca por responsabilização em situações irregulares. Os elogios, inexistentes até 2022, alcançaram 8 manifestações em 2023, mas não se repetiram em 2024, o que pode representar oscilação na percepção positiva dos serviços. Já as sugestões tiveram pequena participação (2 registros em 2023), não se mantendo no último ano da série.

De modo geral, os dados refletem maior utilização da Ouvidoria como ferramenta de controle social e participação do usuário, principalmente após 2022, exigindo da gestão municipal ações de escuta qualificada, resposta tempestiva e utilização das informações para ajuste dos processos de trabalho e fortalecimento da relação entre população e serviços de saúde.

Dessa forma, a participação social em Mangueirinha fortalece a gestão democrática e o controle social, consolidando-se como componente essencial para a efetividade do SUS, garantindo que as políticas e ações em saúde sejam construídas de maneira transparente, participativa e alinhada às necessidades reais da população.



12 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O Plano Municipal de Saúde de Mangueirinha 2026–2029 consolida-se como um instrumento norteador da gestão do SUS no território, construído a partir da análise situacional do município, da avaliação de indicadores epidemiológicos, assistenciais, financeiros e sociais, e da participação de diferentes segmentos representativos da comunidade. A organização do documento contemplou os principais pontos de atenção da Rede de Atenção à Saúde, articulando ações da Atenção Primária, Ambulatorial Especializada, Hospitalar, Rede de Urgência e Emergência, Saúde Mental, Assistência Farmacêutica e Reabilitação, além de destacar a importância da participação social no processo de formulação e acompanhamento das políticas públicas de saúde.

O panorama apresentado evidencia que Mangueirinha dispõe de uma rede estruturada e com avanços significativos em termos de acesso, cobertura e resolutividade, especialmente na Atenção Primária, que se consolida como eixo ordenador da rede municipal. Também revela desafios estruturais e organizacionais que deverão ser enfrentados nos próximos quatro anos, como a necessidade de ampliar a integração entre os pontos de atenção, investir em recursos humanos, modernizar a infraestrutura e fortalecer os mecanismos de regulação, vigilância e avaliação de resultados.

O financiamento da saúde, mantido de forma contínua acima do mínimo constitucional, reflete o compromisso da gestão municipal com a priorização do setor, garantindo condições para sustentar os serviços e implementar as diretrizes propostas. A participação social, por meio do Conselho Municipal de Saúde, das conferências e da ouvidoria, reafirma o caráter democrático do SUS e assegura o protagonismo da comunidade na definição das políticas locais.

Assim, o Plano Municipal de Saúde 2026–2029 assume caráter estratégico ao orientar as ações da gestão em consonância com os princípios da universalidade, integralidade, equidade, participação social e descentralização. Seu cumprimento será fundamental para assegurar a consolidação de uma rede de saúde regionalizada, resolutiva e centrada nas necessidades da população, reafirmando o compromisso de Mangueirinha com a efetividade do Sistema Único de Saúde e com a promoção de melhores condições de vida para toda a comunidade.



PREFEITURA MUNICIPAL DE MANGUEIRINHA
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

ANEXO I – Relação de Diretrizes, Objetivos, Metas e Indicadores do Plano Municipal e Saúde 2026 – 2027

DIRETRIZ Nº 1 - FORTALECIMENTO DA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE NOS EIXOS TRANSVERSAIS E COM ÊNFASE NOS PROGRAMAS ESTRATÉGICOS, GARANTINDO AO USUÁRIO ACESSO E SERVIÇOS DE QUALIDADE.									
OBJETIVO 1.1: Garantir à população do município o conjunto de ações articulado a um sistema de prevenção, promoção e assistência integral a saúde.									
Descrição da Meta	Indicador de Monitoramento	Linha Base			Meta	Meta Prevista			
		Valor	Ano	Unidade de medida		2026	2027	2028	2029
Ter 100% da população cadastrada com vínculo em APS conforme padrões do Ministério da Saúde	Percentual de cadastros em conformidade	90%	2025	Porcentagem	100%	92,5	95	97,5	100
Ação 1: Atualizar e revisar periodicamente os cadastros existentes no sistema, garantindo consistência de dados e adequação às exigências do Ministério da Saúde. Ação 2: Realizar mutirões anuais de atualização cadastral, envolvendo Agentes Comunitários de Saúde (ACS). Ação 3: Capacitar ACS para abordagem ativa, orientação sobre importância do cadastro e registro de informações de determinantes sociais da saúde. Ação 4: Realizar no mínimo 85% de visitas por ACS as famílias adscritas, desconsiderando as visitas ausentes e recusadas, e com motivo da visita informado como cadastramento/atualização.									
Reorganizar o processo de trabalho das equipes de APS baseado na Planificação da Atenção à Saúde – Planifica SUS	Nº de equipes inseridas e atuantes no processo de Planificação	2	2025	Nº Absoluto	8	4	6	8	-
Ação 1: Realizar treinamentos periódicos para médicos, enfermeiros, ACS e demais profissionais das eSF sobre os conceitos, instrumentos e ferramentas do PlanificaSUS. Ação 2: Promover oficinas práticas sobre estratificação de risco, organização da agenda e elaboração de planos de cuidado. Ação 3: Designar tutores municipais para apoiar as equipes de APS na implantação das ferramentas do PlanificaSUS. Ação 4: Promover encontros de alinhamento entre coordenação da APS, hospital local e serviços especializados para fortalecer a rede de atenção. Ação 5: Implementar reuniões bimestrais de avaliação com cada equipe, apresentando os resultados alcançados.									
Implantar 01 Núcleo de Segurança do Paciente no âmbito da APS.	NSP implantado	0	2025	Nº Absoluto	1	1	-	-	-
Ação 1: Elaborar portaria municipal criando o Núcleo de Segurança do Paciente (NSP) na APS, com definição de composição multiprofissional e responsabilidades. Ação 2: Realizar treinamentos periódicos sobre protocolos básicos de segurança do paciente Ação 3: Elaborar relatórios trimestrais do NSP e apresentá-los ao Conselho Municipal de Saúde.									



PREFEITURA MUNICIPAL DE MANGUEIRINHA
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

Ação 4: Elaborar e aplicar Procedimentos Operacionais Padrão (POPs) voltados à APS. Ação 5: Garantir que cada unidade da APS tenha fluxos claros e padronizados.									
Manter completo o quadro de servidores das equipes de Saúde da Família - eSF	100% das eSF completas	100%	2025	Porcentagem	100%	100	100	100	100
Ação 1: Realizar levantamento trimestral sobre a composição das eSF, verificando a presença mínima dos profissionais conforme a Política Nacional de Atenção Básica Vigente, ou outra normativa que vier a substituir. Ação 2: Programar editais periódicos de concurso público e Processo Seletivo Simplificado, garantindo reserva técnica de profissionais para suprir eventuais vacâncias. Ação 3: Acompanhar mensalmente o número de equipes completas registradas no CNES e publicizar em relatórios internos para transparência. Ação 4: Apresentar semestralmente a situação das equipes, garantindo controle social e pactuação de soluções quando necessário.									
Atualizar a territorialização em todas as Unidades de Saúde com eSF anualmente no 1º quadrimestre do ano	100% das Unidades com a territorialização concluída	0	2025	Porcentagem	100%	100	100	100	100
Ação 1: Instituir Portaria municipal definindo metodologia, periodicidade (revisão anual) e responsabilidades (Coordenação da APS, equipes e ACS). Ação 2: Atualizar limites de território por eSF e microáreas por ACS (urbano e rural), com critérios de distância, tempo de deslocamento e risco/ vulnerabilidade. Ação 3: Rebalancear microáreas considerando perfil etário, condições crônicas, gestantes/puérperas, população indígena e dispersão rural para alinhar tamanho de população/equipe.									
Aumentar em 1% ao ano as taxas de parto vaginal em relação ao ano anterior	Proporção de partos por via vaginal	36%	2025	Porcentagem	40%	37	38	39	40
Ação 1: Promover treinamentos periódicos com médicos, enfermeiros obstetras e técnicos de enfermagem em boas práticas de assistência ao parto, com ênfase no parto humanizado e seguro. Ação 2: Fortalecer o acompanhamento das gestantes desde a Atenção Primária, com estratificação de risco, orientações sobre parto normal e encaminhamento adequado para maternidade. Ação 3: Desenvolver rodas de conversa, grupos de gestantes e materiais informativos que esclareçam benefícios do parto vaginal e desmistifiquem medos associados.									
Manter em 0 o número de óbitos maternos	Nº de óbitos maternos	0	2025	Nº Absoluto	0	0	0	0	0
Ação 1: Garantir a realização de no mínimo 6 consultas por gestante, com início precoce e acompanhamento completo segundo protocolos da Linha Materno-Infantil vigentes. Ação 2: Aplicar rotineiramente os critérios de risco em todas as gestantes, garantindo referência imediata aos serviços de maior complexidade quando necessário. Ação 3: Capacitar continuamente equipes da APS e hospitalares em boas práticas obstétricas e protocolos de emergência, reduzindo complicações evitáveis. Ação 4: Promover grupos de gestantes e atividades de orientação familiar sobre sinais de risco e importância do acompanhamento adequado.									
Qualificar o atendimento a pessoa idosa, aumentando em 10% ao ano o número de idosos estratificados com o IVCF-20	Percentual de idosos estratificados e cadastrados no Sistema de Informação da Pessoa Idosa	50%	2025	Porcentagem	90%	60	70	80	90



PREFEITURA MUNICIPAL DE MANGUEIRINHA
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

Ação 1: Realizar treinamentos anuais com médicos, enfermeiros e ACS sobre a aplicação do IVCF-20 (Índice de Vulnerabilidade Clínico-Funcional) e seu uso para organização do cuidado. Ação 2: Inserir a estratificação do idoso no fluxo de atendimentos da APS, garantindo que o IVCF-20 seja aplicado em consultas de rotina, visitas domiciliares e grupos de idosos. Ação 3: Realizar busca ativa, identificar e agendar avaliação de idosos que ainda não passaram pelo IVCF-20, priorizando aqueles com doenças crônicas, dependência funcional ou em situação de vulnerabilidade social. Ação 4: Revisar trimestralmente os resultados, garantindo o crescimento anual de 10% e a utilização do IVCF-20 para planejar intervenções (consultas especializadas, reabilitação, acompanhamento multiprofissional).									
Realizar, anualmente, campanhas de promoção a saúde e prevenção de agravos, principalmente aderindo as campanhas realizadas/desenvolvidas pelo Ministério da Saúde e Secretaria de Estado da Saúde do Paraná	Nº de campanhas realizadas	12	2025	Nº Absoluto	12	12	12	12	12
Ação 1: Elaborar um calendário municipal de campanhas alinhado às agendas do Ministério da Saúde e da SESA/PR, garantindo a adesão às temáticas prioritárias. Ação 2: Envolver escolas, assistência social, associações comunitárias, lideranças religiosas e meios de comunicação locais para ampliar o alcance das campanhas.									
Aumentar em 1% ao ano a realização de exame citopatológico de colo uterino em mulheres de 25 a 64 anos	Proporção de exames realizados em relação ao ano anterior	50%	2024	Porcentagem	54%	51	52	53	54
Ação 1: Realizar busca ativa para identificar mulheres que nunca realizaram ou estão com exame em atraso. Ação 2: Reservar horários específicos nas UBS para coleta de citopatológico, garantindo oferta regular e acesso facilitado, inclusive no contraturno. Ação 3: Intensificar a coleta durante o Março Lilás e Outubro Rosa, vinculando às ações de rastreio do câncer de colo uterino. Ação 4: Realização de grupos e rodas de conversa nas comunidades, abordando prevenção, importância do rastreio e quebra de tabus culturais.									
Aumentar em 1% ao ano a realização de mamografia de rastreamento em mulheres de 50 a 69 anos	Proporção de exames realizados em relação ao ano anterior	21%	2024	Porcentagem	25%	22	23	24	25
Ação 1: Realizar busca ativa para identificar mulheres que nunca realizaram ou estão com exame em atraso. Ação 2: Reservar horários específicos nas UBS avaliação clínica e solicitação do exame, garantindo oferta regular e acesso facilitado, inclusive no contraturno. Ação 3: Intensificar a oferta durante o Outubro Rosa. Ação 4: Realização de grupos e rodas de conversa nas comunidades, abordando prevenção, importância do rastreio e quebra de tabus culturais.									
Manter em 85% o acompanhamento das condicionalidades do Programa Bolsa Família	Percentual de usuário acompanhados	85%	2024	Porcentagem	85%	85	85	85	85
Ação 1: Manter fluxo regular de troca de informações entre equipes de Saúde da Família e CRAS, garantindo que todas as famílias beneficiárias sejam localizadas e acompanhadas.									



PREFEITURA MUNICIPAL DE MANGUEIRINHA
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

Ação 2: Programar períodos específicos no semestre para atualização das condicionalidades de saúde (peso, altura, vacinação e acompanhamento do pré-natal). Ação 3: Qualificar profissionais da APS e agentes comunitários de saúde sobre os protocolos do Programa Bolsa Família em Saúde. Ação 4: Realizar visitas domiciliares para famílias com acompanhamento pendente, priorizando áreas rurais e populações vulneráveis. Ação 5: Acompanhar os relatórios de cobertura, avaliando equipes e microáreas, com devolutiva aos profissionais e ao Conselho Municipal de Saúde.									
Reduzir o número de adolescentes grávidas na faixa etária de 10 a 17 anos	Manter o nº de gestações ≤10 em adolescentes de 10 a 17 anos	10	2024	Nº Absoluto	7	10	9	8	7
Ação 1: Ampliar atividades educativas em escolas, CRAS, grupos de jovens e espaços comunitários, com foco em métodos contraceptivos, ISTs e prevenção da gravidez precoce. Ação 2: Garantir disponibilidade contínua de métodos modernos e de longa duração (DIU, implantes e injetáveis), priorizando adolescentes em situação de risco. Ação 3: Estruturar fluxos de acolhimento na APS para adolescentes, garantindo sigilo, escuta qualificada e abordagem humanizada. Ação 4: Fortalecer a articulação entre saúde, educação, assistência social e conselhos tutelares para acompanhamento precoce de adolescentes em vulnerabilidade. Ação 5: Promover rodas de conversa com pais e responsáveis sobre prevenção, vínculos e diálogo intergeracional. Ação 6: Assegurar, aos casos já identificados, pré-natal de qualidade, reduzindo riscos maternos e neonatais e interrompendo ciclos de vulnerabilidade.									
Implantar salas de saúde digital nas Unidades Básicas de Saúde	Nº de salas implantadas	0	2025	Nº Absoluto	4	1	1	1	1
Ação 1: Identificar unidades com maior demanda por teleatendimentos e especialidades de difícil acesso na região. Ação 2: Garantir internet de alta velocidade, computadores, câmeras, microfones e sistemas seguros de teleconsulta. Ação 3: Treinar profissionais de saúde para utilização das plataformas de telessaúde e protocolos de atendimento remoto. Ação 4: Acompanhar número de atendimentos digitais realizados, tempo médio de espera e nível de satisfação dos usuários.									
Manter e ampliar as ações da Emulti descentralizadas para atendimento nas esf do interior, como também desenvolver ações nas unidades de Apoio Rural.	Número de unidades atendidas	04	2025	Nº Absoluto	11	11	11	11	11
Ação 1: Realização de grupos nas comunidades para prevenção de doenças crônicas e hábitos saudáveis. Ação 2: Elaboração de materiais educativos. Ação 3: Compartilhamento o cuidado em equipe Emulti e Aps. Ação 4: Monitoramento do progresso dos participantes.									
Aumentar em 15% a prevalência de crianças menores de 6 meses em aleitamento materno exclusivo (AME)	Percentual de crianças em AME		2025	Percentual		3,75	3,75	3,75	3,75
Ação 1: Realizar capacitações a Médicos, Enfermeiros, Técnicos de Enfermagem, Agentes Comunitários de Saúde em aconselhamento em aleitamento materno. Ação 2: Incluir orientações sobre amamentação em todas as consultas de pré-natal e nas primeiras consultas de puerpério. Ação 3: Realizar visita domiciliar na primeira semana pós-parto. Ação 4: Implantar e divulgar fluxos para apoio a nutrízes com dificuldades.									



PREFEITURA MUNICIPAL DE MANGUEIRINHA
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

Ação 5: Realizar ações, campanhas, grupos intersetoriais para divulgação e apoio a famílias com dificuldades em manter o AME, ou em situações de vulnerabilidade. Ação 6: Orientar e sensibilizar profissionais de saúde para evitar prescrição desnecessária de fórmulas infantis. Ação 7: Apoiar famílias em casos de indicação real de substituição, reforçando a importância da manutenção da amamentação sempre que possível.									
OBJETIVO 1.2: Garantir acesso universal e integral às ações de promoção, prevenção e tratamento em saúde bucal.									
Descrição da Meta	Indicador de Monitoramento	Linha Base			Meta	Meta Prevista			
		Valor	Ano	Unidade de medida		2026	2027	2028	2029
Ampliar a cobertura de atendimento de saúde bucal.	Percentual de cobertura de saúde bucal.	87,50	2025	Porcentagem	100%	87,5%	87,5%	87,5%	100%
Ação 1: Credenciar uma nova equipe de saúde bucal.									
Realizar ações de prevenção em saúde bucal em 100% das escolas municipais.	Percentual de escolas com ações realizadas.	100%	2025	Porcentagem	100%	100%	100%	100%	100%
Ação 1: Escovação supervisionada. Ação 2: Distribuir kits de higiene bucal nas escolas. Ação 3: Realizar bochecho fluoretado nas crianças acima de 06 anos. Ação 4: Avaliação de saúde bucal nas escolas.									
DIRETRIZ 2 - FORTALECIMENTO DA POLITICA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE									
OBJETIVO 2.1: Identificar, analisar a situação de saúde e controlar riscos, danos à prevenção e promoção de saúde, por meio das ações em Vigilância em Saúde.									
Descrição da Meta	Indicador de Monitoramento	Linha Base			Meta	Meta Prevista			
		Valor	Ano	Unidade de medida		2026	2027	2028	2029
Manter em 100% as coberturas vacinais do calendário básico de vacinação do município	Proporção de vacinais selecionadas do calendário nacional de vacinação, para crianças menores de 02 anos de idade.	100	2025	Porcentagem	100%	100%	100%	100%	100%
Ação 1: Alcançar a cobertura vacinal do calendário de vacinação nacional. Ação 2: Manter a sala de vacina estruturada ofertando imunobiológicos conforme calendário nacional. Ação 3: Estimulo a busca ativa dos usuários com esquema de vacinação incompleto.									
Manter em 100% a proporção de curas dos casos novos de tuberculose pulmonar.	Proporção de cura dos casos novos	100%	2025	Porcentagem	100%	100%	100%	100%	100%



PREFEITURA MUNICIPAL DE MANGUEIRINHA
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

Ação 1: Desenvolver ações integradas com o tratamento diretamente observado junto aos serviços de saúde. Ação 2: Realização de alimentação do banco do SINAN. Ação 3: Capacitações para o manejo clínico de TB. Ação 4: Realizar exames dos comunicantes de casos confirmados de tuberculose. Ação 5: Campanhas de prevenção.									
Manter em ZERO a incidência de AIDS em menores de 05 anos.	Número de casos novos de AIDS em menores de 5 anos	0	2025	Número	0	0	0	0	0
Ação 1: Garantir fluxo de referência para atendimentos de IST / AIDS, inclusive com consultas e medicamentos. Ação 2: Realização de campanhas educativas sobre IST/AIDS. Ação 3: Manter a distribuição de preservativos. Ação 4: Disponibilizar testes rápidos para HIV. Ação 5: Intensificar ações de diagnóstico e assistência a gestantes com sífilis e HIV. Ação 6: Acompanhar os recém nascidos de mães HIV positivos.									
Manter em 100% das ações da vigilância sanitária.	Percentual de ações realizadas no mínimo de 06 ações de vigilância sanitária.	100	2025	Porcentagem	100%	100%	100%	100%	100%
Ação 1: Realizar no mínimo 06 grupos de ações de vigilância sanitária, consideradas necessárias ao município; Ação 2: Monitorar os registros dos procedimentos da vigilância sanitária no sistema próprio e no SIE-VISA; Ação 3: Realizar o preenchimento das ações nos sistemas; Ação 4: Inspeção em estabelecimentos sujeitos a VISA. Ação 5: Realizar inspeções e controle sanitário em escolas e CMEIS; Ação 6: Realizar inspeção em estabelecimentos de serviço de alimentação; Ação 7: Realizar inspeções em estabelecimentos de interesse à saúde; Ação 8: Investigar surtos e agravos de interesse à saúde, relacionados a serviços e produtos notificados; Ação 9: Divulgar os alertas sanitários em relação a produtos e serviços; Ação 10: Instauração de processos administrativos da VISA.									
Realizar a coleta ao ano de 120 amostras de análises de água para consumo humano, quanto ao parâmetro de coliformes totais, cloro residual livre e turbidez.	Numero de análises realizadas em amostras de água para consumo humano quanto aos parâmetros coliformes totais, cloro residual livre e turbidez.	120	2025	Número	120	120	120	120	120



PREFEITURA MUNICIPAL DE MANGUEIRINHA
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

Ação 1: Realizar o monitoramento da qualidade da água para o consumo humano conforme a Diretriz Nacional do Programa de Vigilância da Água de Consumo Humano –VIGIAGUA.									
Ação 2: Adquirir insumos e equipamentos necessários ao programa VIGIAGUA.									
Realizar atividades de educação permanente em saúde do trabalhador, junto as empresas do município, promovendo a conscientização sobre prevenção de acidentes, promoção da saúde e melhoria nas condições de trabalho.	Número de atividades de educação permanente realizadas ao ano	08	--	Número	08	02	02	02	02
Manter em 100% o preenchimento do campo OCUPAÇÃO nas notificações de agravo relacionadas ao trabalho.	Proporção de preenchimento do campo “ocupação” nas notificações de agravos relacionados ao trabalho.	100%	2025	Porcentagem	100%	100%	100%	100%	100%
Ação 1: Notificar os acidentes de trabalho em todas as unidades de saúde.									
Ação 2: Investigar os acidentes de trabalho graves.									
Ação 3: Realizar campanhas educativas junto às empresas, para redução de acidentes de trabalho.									
Realizar a Instalação e o monitoramento semanal de 38 ovitrampas distribuídas em todo território urbano do município, para acompanhar a densidade vetorial e controle do <i>Aedes aegypti</i> .	Manter 100% ovitrampas ativas e monitoradas semanalmente	100%	2025	Porcentagem	100%	100%	100%	100%	100%
Ação 1: Capacitar agentes de endemias e equipe de vigilância sobre instalação, coleta e registros das ovitrampas.									
Ação 2: Garantir que todos saibam como identificar falhas e deterioração das armadilhas.									
Ação 3: Substituir ovitrampas danificadas ou desaparecidas imediatamente.									
Ação 4: Informar a população sobre o objetivo das ovitrampas para reduzir remoção ou vandalismo.									
DIRETRIZ 3 - GARANTIA DA ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA NO ÂMBITO DO SUS.									
OBJETIVO 3.1: Garantir ao usuário do SUS o acesso ao medicamento seguro e eficaz, otimizando todo o processo de disponibilização de insumos farmacêuticos.									
Descrição da Meta	Indicador de Monitoramento	Linha Base			Meta	Meta Prevista			
		Valor	Ano	Unidade de medida		2026	2027	2028	2029
Realizar 2 ações de educação permanente relacionadas ao uso racional e seguro de medicamentos, bem como o descarte correto.	Número de ações de educação permanente realizadas.	02	2025	Número	08	02	02	02	02



PREFEITURA MUNICIPAL DE MANGUEIRINHA
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

Ação 1: Ações educativas em parceria com a Atenção Primária. Ação 2: Divulgação das ações em rádios, redes sociais e unidades de saúde. Ação 3: Instalação de pontos de coleta para descarte de medicamentos. Ação 4: Monitoramento das medicações pelas ACS no domicílio.									
Realizar revisão e atualização da REMUME a cada dois anos	Publicação da atualização da REMUME.	01	2025	Numero	02	0	1	0	1
Ação1: Formar comissão técnica para revisão, publicar em diário oficial. Ação 2: Analisar o consumo municipal de medicamentos, considerando dados da farmácia, prescrição e histórico de demandas.									
Manter 100% da dispensação dos medicamentos básicos nas unidades de saúde rurais.	Percentual de unidades rurais com dispensação de medicamentos.	100%	2025	Percentual	100%	100%	100%	100%	100%
Ação 1: Realizar a descentralização da dispensação de medicamentos básicos nas unidades de saúde rurais.									
Manter o atendimento da Farmácia Municipal Central nos finais de semana conformr escala.	Percentual de cumprimento da escala de atendimento aos finais de semana	100%	2025	Percentual	100%	100%	100%	100%	100%
Ação1: Disponibilizar equipe para atendimento conforme escala.									
DIRETRIZ 4 - FORTALECIMENTO E QUALIFICAÇÃO DE GESTÃO PÚBLICA NO ÂMBITO DA SAÚDE.									
OBJETIVO 4.1: Assegurar a melhoria da eficiência, transparência e qualidade dos serviços de saúde por meio do fortalecimento das estruturas de gestão, capacitação de profissionais, uso de sistemas de informação e processos de planejamento, monitoramento e avaliação.									
Descrição da Meta	Indicador de Monitoramento	Linha Base			Meta	Meta Prevista			
		Valor	Ano	Unidade de medida		2026	2027	2028	2029
Ampliar os serviços de Telessaúde.	Número de serviços de telessaúde implantados.	01	2025	Número	4	01	01	01	01
Ação 1: Manter o serviço de telediagnóstico em eletrocardiograma já existente. Ação 2: Implantar mais um ponto de telediagnóstico em eletrocardiograma. Ação 3: Implantar o serviço de telediagnóstico em dermatologia.									
Implantar sistema de regulação pela auditoria municipal de pelo menos 03 especialidades.	Número de especialidades reguladas no município.	1	2025	Número	03	1	1	1	0
Ação 1. Capacitar os profissionais médicos nas diversas especialidades auditadas.									



PREFEITURA MUNICIPAL DE MANGUEIRINHA
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

OBJETIVO 4.2: Qualificar a gestão do trabalho e educação permanente.									
Descrição da Meta	Indicador de Monitoramento	Linha Base			Meta	Meta Prevista			
		Valor	Ano	Unidade de medida		2026	2027	2028	2029
Capacitar os profissionais da área da saúde.	Número de profissionais que participaram de capacitações.	50	2025	Numero	200	50	50	50	50
Ação 1: Participação de servidores em seminários, congressos, fóruns, entre outros eventos, visando a capacitação e atualização dos profissionais da área da saúde.									
Realizar Campanhas de Educação Permanente em Saúde a população, através do Rádio e mídias sociais.	Número de Campanhas Divulgadas	04	2025	Número	08	02	02	02	02
OBJETIVO 4.3: Ampliar e fortalecer a participação da comunidade na gestão do SUS									
Descrição da Meta	Indicador de Monitoramento	Linha Base			Meta	Meta Prevista			
		Valor	Ano	Unidade de medida		2026	2027	2028	2029
Capacitar os conselheiros para atuação.	Número de capacitações realizadas	01	2025	Numero	02	0	1	0	1
Ação 1: Capacitar os conselheiros a cada nova eleição. Ação 2: Prover materiais necessários para as capacitações.									
Ampliar a divulgação ao acesso a Ouvidoria da Secretaria Municipal de saúde.	Número de Divulgações Realizadas	0	2025	Número	4	1	1	1	1
Ação 1: Criar materiais de comunicação (cartazes, panfletos, posts para redes sociais) Ação 2: Apresentar a cada quadrimestre dados da Ouvidoria Municipal.									



PREFEITURA MUNICIPAL DE MANGUEIRINHA
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

DIRETRIZ 5 - FORTALECIMENTO E QUALIFICAÇÃO DA GESTÃO DOS RECURSOS EM SAÚDE

OBJETIVO 5.1: Fortalecer a capacidade de investimentos no âmbito da saúde.

Descrição da Meta	Indicador de Monitoramento	Linha Base			Meta	Meta Prevista			
		Valor	Ano	Unidade de medida		2026	2027	2028	2029
Manter 100% da frota de veículos renovada.	Percentual de frota renovada	100%	2025	Percentual	100%	100%	100%	100%	100%
Ação 1. Aderir e Pleitear recursos para a renovação constante da frota da saúde.									
Realizar a construção de 01 Unidade Básica de Saúde (UBS) de apoio rural na Comunidade do Itá.	Número de unidades construídas	0	2025	Número	1	1	0	0	0
Ação 2 Pleitear recursos estaduais para construção de uma unidade de apoio rural									
Construir uma UBS na área urbana do Município.	Número de unidades construídas	0	2025	Número	1	0	1	0	0
Ação 1 Pleitear recursos estaduais para construção de uma unidade de saúde.									
Reformar e ampliar o setor de agendamento de consultas.	Reforma do espaço físico	0	2025	Número	1	1	0	0	0
Ação 1 Pleitear recursos estaduais para reforma e ampliação.									
Reformar e ampliar a Farmácia Municipal e a CAF-Central de abastecimento farmacêutico.	Reforma do espaço físico	0	2025	Número	1	1	0	0	0
Ação 1 Pleitear recursos estaduais para reforma e ampliação.									
Desenvolver e implantar sistema digital de acompanhamento de filas de espera de consultas e exames no mínimo 70% da população cadastrada.	Percentual de população cadastrada	0	2025	Percentual	70	17,5%	17,5%	17,5%	17,5%
Ação 1: Capacitar os Agentes Comunitários de Saúde para o cadastramento dos pacientes no sistema digital e orientar os usuários como acessar e acompanhar as filas de espera.									



PREFEITURA MUNICIPAL DE MANGUEIRINHA
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

DIRETRIZ 6 - FORTALECIMENTO DA MÉDIA E ALTA COMPLEXIDADE									
OBJETIVO 6.1: Promover a Atenção Integral a Saúde da população do Município.									
Descrição da Meta	Indicador de Monitoramento	Linha Base			Meta	Meta Prevista			
		Valor	Ano	Unidade de medida		2026	2027	2028	2029
Contratação de profissionais especialistas, visando sanar maiores demandas de fila de espera	Número de profissionais ampliados	1	2025	Número	03	01	01	01	0
Ação 1: Contratar profissionais para atender no Município, em especialidades conforme demanda.									
Manter a contratação de profissional médico plantonista na Associação Saúde de Mangueirinha, para reforçar o atendimento de urgência e emergência.	Número de profissionais ampliados	1	2025	Número	01	01	01	01	01
Ação 1: Manter o atendimento regular e contínuo.									
Manter nº de cirurgias eletivas acima de 300/ano.	Serviços de saúde ampliados	200	2025	Número	300	300	300	300	300
Manter nº de consultas especializadas acima de 10.000/ano	Serviços de saúde ampliados	9000	2025	Número	10.000	10.000	10.000	10.000	10.000
Ação 1: Fortalecer a rede da Atenção especializada e cirúrgica, por meio da oferta de consultas especializadas e procedimentos cirúrgicos eletivos, por meio de da manutenção de contratos com prestadores, ampliação da regulação municipal, garantindo acesso oportuno e resolutivo a população.									
Garantir atendimento de saúde mental em 100% das eSF por meio de matriciamento ou apoio especializado	Percentual de matriciamentos realizados	100	2025	Percentual	100	100	100	100	100
Ação 1: Estruturar agenda de matriciamento regular do CAPS I com todas as eSF, definindo periodicidade mínima semestral.									



PREFEITURA MUNICIPAL DE MANGUEIRINHA
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

REFERÊNCIAS

Legislação

BRASIL. Lei nº 8.080, de 19 de setembro de 1990. Dispõe sobre as condições para a promoção, proteção e recuperação da saúde, a organização e o funcionamento dos serviços correspondentes e dá outras providências. Diário Oficial da União: Brasília, 1990.

BRASIL. Lei Complementar nº 141, de 13 de janeiro de 2012. Regulamenta o § 3º do art. 198 da Constituição Federal para dispor sobre os valores mínimos a serem aplicados anualmente pela União, Estados, Distrito Federal e Municípios em ações e serviços públicos de saúde. Diário Oficial da União: Brasília, 2012.

Bases de dados e sistemas de informação

BRASIL. Ministério da Saúde. Departamento de Informática do SUS (DATASUS). Sistema de Informações sobre Mortalidade – SIM. Brasília, 2025. Disponível em: <http://www2.datasus.gov.br>.

BRASIL. Ministério da Saúde. Departamento de Informática do SUS (DATASUS). Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos – SINASC. Brasília, 2025. Disponível em: <http://www2.datasus.gov.br>.

BRASIL. Ministério da Saúde. Departamento de Informática do SUS (DATASUS). Sistema de Informação de Agravos de Notificação – SINAN. Brasília, 2025. Disponível em: <http://www2.datasus.gov.br>.

Órgãos de planejamento e estatística

IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Censo Demográfico 2022: resultados preliminares. Rio de Janeiro: IBGE, 2022.

IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Panorama Municipal: Mangueirinha – PR. Rio de Janeiro: IBGE, 2023.

IPARDES – Instituto Paranaense de Desenvolvimento Econômico e Social. Caderno Estatístico Municipal de Mangueirinha. Curitiba: IPARDES, 2024.

IPARDES – Instituto Paranaense de Desenvolvimento Econômico e Social. Perfil dos Municípios Paranaenses. Curitiba: IPARDES, 2024.

Gestão estadual e municipal

PARANÁ. Secretaria de Estado da Saúde do Paraná (SESA-PR). Organização Regional de Saúde: macrorregiões e regiões de saúde. Curitiba: SESA-PR, 2023.

PREFEITURA MUNICIPAL DE MANGUEIRINHA. Secretaria Municipal de Saúde. Relatórios Resumidos da Execução Orçamentária – Demonstrativo das Receitas e Despesas com Ações e Serviços Públicos de Saúde (2020 a 2024). Mangueirinha: Prefeitura Municipal, 2024.



PREFEITURA MUNICIPAL DE MANGUEIRINHA
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

PREFEITURA MUNICIPAL DE MANGUEIRINHA. Secretaria Municipal de Saúde. 12ª Conferência Municipal de Saúde: relatório final. Manguinhos: Prefeitura Municipal, 2023.

Literatura técnica e apoio

MINISTÉRIO DA SAÚDE. Secretaria de Atenção Primária à Saúde. Política Nacional de Atenção Básica. Brasília: MS, 2017.

MINISTÉRIO DA SAÚDE. Secretaria de Atenção Especializada à Saúde. Protocolos clínicos e diretrizes de atenção especializada. Brasília: MS, 2023.